DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 90 — N. 50 | JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA | FUNDADO EM 1825

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL | Propriedade de Carlos B. P. de Lyra | SABBADO, 21 DE MARÇO DE 1914

Telegrammas

Pelas LINHAS NACIONAES

RIO, 18. — Com a presença do marechal Hermes, será inaugurado hoje o edificio da Directoria Geral da Saude Publica.
O dr. Lauro Muller prometteu comparecer ao acto, devendo estar presentes ao mesmo as autoridades sanitarias. (A. A.)

RIO, 18. — Amanhã serão expostas ao publico as "maquettes" para os edificios das escolas municipaes. (A. A.)

RIO, 18. — "O Paiz" entretem ligeira polemica com o "Fanfulla", a proposito ainda da intervenção no Ceará. Este jornal está negando ao governo federal o direito de intervir, como fez, e "O Paiz" vem defendendo o acto. (A. A.)

RIO, 18. — O ministro da Marinha pediu ao general Vespasiano de Albuquerque, ministro da Guerra, a designação de um engenheiro militar para levantar a planta do novo edificio da capitania do porto da Parahyba. (A. A.)

RIO, 18. — Ficou resolvido hontem que serão nomeados os contra-almirantes Gomes Pereira e Brazil Silvado, respectivamente para os cargos de director da Escola Naval de Guerra e inspector da navegação. (A. A.)

RIO, 18. — Deve ser nomeado hoje o novo inspector da 5ª região militar. (A. A.)
RIO, 18. — O dr. Nogueira Accioly tem recebido innumeros telegrammas de congratulações pela nova situação do Ceará. (A. A.)
RIO, 18. — "La Nacion", de Buenos Aires, applaude o acto do governo brazileiro, intervindo no Ceará.
RIO, 18. — "A Imprensa" collocou-se ao lado dos jornaes argentinos que aconselham a venda dos dois couraçados daquelle paiz actualmente em construcção. (A. A.)

RIO, 18. — Os congressos do Paraná e Santa Catharina votaram moções de solidariedade ao governo federal.
Ambos telegrapharam ao general Pinheiro Machado, pedindo para ser seu interprete junto ao marechal Hermes. (A. A.)
RIO, 18. — O senador Ruy Barboza declarou não ter dado entrevista a qualquer jornalista, o que provocou reparos da imprensa carioca. O "Diario Popular", de São Paulo, a proposito dessa declaração diz que, entrevista ou não entrevista, s. ex. não poderá negar ter dito aos nossos companheiros, com quem fallou momentos após a sua chegada de São Paulo, o que publicamos com uma precisão approximada". (A. A.)

RIO, 18. — Ainda sem informações sobre a sua causa, sabe-se que progride a revolução na fronteira da Venezuela.
Os rebeldes tomaram "El Terror" e preparam-se para atacar São José. (A. A.)

RIO, 18. — Causou optima impressão nos circulos politicos a renuncia do deputado Manoel Borba sendo geralmente interpretada como um bello gesto de altivez e dignidade.

RIO, 19. — Communicam do Maranhão que o governo daquelle Estado, por motivo de economia suspendeu o serviço de gravura do "Diario Official" e extinguiu o Jardim Zoologico. (D.)

RIO, 19. — Em vista da normalidade da situação aqui, julga-se possivel que até o fim do mez seja levantado o estado de sitio. (D.)

RIO, 19. — A noticia de que o deputado Manoel Borba telegraphou retirando a sua renuncia, tem sido muito commentada pelos jornaes, especialmente pelo "O Paiz" e pela "A Imprensa".

RIO, 19. — Embarcou hontem para a Europa no "Cap Ortegal" o dr. Alcindo Guanabara, que aqui estará de regresso em Maio.
Acredita-se que o director da "A Imprensa" vae auxiliar o senador Azeredo nas negociações para o grande emprestimo que o governo tenciona contrahir na Europa. (D.)

BERLIM, 18. — A duqueza de Brunswick, filha do kaiser, deu á luz uma creança do sexo masculino. (A. A.)

LISBOA, 18. — O dr. Bernardino Machado contesta a possibilidade de haver nova parede ferroviaria. (A. A.)

MADRID, 18. — O chefe do movimento jaymista desmente o boato da proxima abdicação do principe Jayme.
— O rei partiu para Moratella, onde vae caçar. (A. A.)

LISBOA, 18. — O dr. Bernardino Machado recebeu uma commissão de senhoras e estudantes, enviada de Coimbra, pelos catholicos, afim de represent r perante o governo contra a adaptação de São João Almeidina. (A. A.)

PARIS, 18. — Está sendo organizada uma commissão sob a presidencia de Paul Deschanel, para receber o dr. Wenceslão Braz. (A. A.)

BUENOS AIRES, 18. — Amanhã, 63º anniversario natalicio do dr. Saenz Peña, presidente da Republica, s. ex. receberá felicitações e votos expressivos de restabelecimento de todos os pontos da Republica e do estrangeiro, onde se segue com interesse as alternativas da sua enfermidade. (A. A.)

BUENOS AIRES, 18. — Chegou o sr. Lyell, director gerente da "North Western Railway" argentina. (A. A.)

BUENOS AIRES, 18. — O aviador Mescias foi recebido em Mendoza pela directoria do Jockey Club de Gymnastica e Esgrima, pela imprensa local, correspondentes e representantes do Aero-Club da capital.
Depois de banqueteado e muito acclamado, seguiu para Uspallata levando Mirane Saulner, afim de fazer ensaios de vôo em altura e iniciar a travessia dos Andes. (A. A.)

BUENOS AIRES, 18. — Está fixado para 28 de Abril o fechamento de todo o commercio da Republica, em signal de protesto contra o imposto sobre bebidas alcoolicas e respectiva sellagem.
Todas as localidades nomearam commissões para secundar os trabalhos do "comité" central. (A. A.

BUENOS AIRES, 18. — O ministro Corbo e os representantes de Bariny assignaram um contracto de emprestimo no valor de dez milhões esterlinos. (A. A.)

BUENOS AIRES, 18. — Foi condemnado á morte, por crime de uxoricidio, o hespanhol José Cabrera Cardeñas. (A. A.)

BUENOS AIRES, 18. — Foi presa uma quadrilha que se introduzia nos trens de cargas, afim de furtar mercadorias de valor, que jogavam para a linha, onde eram apanhadas pelos companheiros. (A. A.)

BUENOS AIRES, 18. — O telegrapho nacional inaugurou um apparelho Baudot, que transmitte e recebe simultaneamente quatro despachos, por um unico conductor. (A. A.)

LIMA, 18. — Os partidarios de Pardo Ugarteche pretendem assaltar a casa de residencia do presidente eleito Leguia disparando tiros de revólver. A gendarmeria dispersou os assaltantes a bala, sahindo 15 gravemente feridos.
Accusam o governo de ser partidario de Leguia. O commercio resente-se da excitação politica. (A. A.)

SANTIAGO, 18. — O capitão Avalos e o piloto Leon, voando no balneario de Cartagena, em procura dos restos da expedição Bello, devido á paragem do motor, a 200 metros de altura, fizeram brusca "aterrissage", ficando o aeroplano muito damnificado. (A. A.)

SANTIAGO, 18. — O vapor "Valdivia" iniciará a linha de navegação entre Valparaizo e Buenos Aires. (A. A.)

SANTIAGO, 18. — Partiu para o norte a delegação de industriaes norte-americanos. (A. A.)

LONDRES, 18. — Lord Churchell apresentando á Camara do foi de opinião que póde ser demorada parte das construcções navaes, pois está retardado o dos Communs o orçamento da Mancha-envolvimento da armada allemã. (A. A.)

LONDRES, 18. — Os valores brazileiros subiram de cotação devido aos boatos de resgate dos emprestimos de 1888 e 1889. (A. A.)

LONDRES, 18. — O "Financier" esperava que os accionistas da "Anglo-Brazilian Meat Company" exigissem amplas informações antes de approvar a projectada emissão de cem mil libras. (A. A.)

LONDRES, 18. — Lord Churchill em discurso na Camara dos Communs, declarou que o governo resolvera armar quarenta navios mercantes e que era preciso construir quanto antes mais quatro navios de guerra, afim de manter a superioridade naval da Inglaterra, pois, apezar de renovado o tratado de alliança com o Japão, é necessario que a Inglaterra seja poderosa na esquadra do Pacifico porquanto não obstante os esfoços em contrario, algumas potencias, inclusive a Inglaterra, são de notar os grandes preparativos bellicos de outras nações. (A. A.)

PARIS, 18. — O Senado approvou os artigos do projecto sobre rendimento, que applicam o systhema de "abonnement" sobre os fundos estrangeiros.
O mesmo projecto, isentou dessa medida os fundos pertencentes ao Estado e os emprestimos para colonias. (A. A.)

PARIS, 18. — O governo apresentou á Camara para ser ractificada, a convenção litteraria com o Brazil. (A. A.)

Sortes:

Oitenta praças de poli cia, prestas,
Foram mandadas a G oyanna, ha pouco.
E a gente pensa o que vem por mais estas
Sentinellas assim no duro tôco.

Será fazer com bilros quebra-testas
Um novo carnaval de bala e soco,
Ou, no domingo, apro veitar as festas
Indo ás praias beber agua de côco?!

Não se espantem que a historia se resuma
Em nada. Porque emf im dos grandes partos
Surgem ratos ás vez es. Mas em summa.

De surpresa os gover nos andam fartos.
E, a um nada mesmo, é que sahir costuma
A multidão ... das co bras e lagartos.

Pluma y Lapis.

LISBOA, 18. — Na sahida do espectaculo realizado no "Gymnasio, em beneficio dos pobres, deu-se um sério conflicto, sahindo diversas pessoas feridas, inclusive o marquez de Bulas.
O facto foi levado ao conhecimento da Camara e do Senado, dando o governo explicações a respeito. (A. A.)

PORTO, 18. — Ha parede dos empregados fluviaes. No Congresso, o operario Thomaz manifestou-se favoravel á regulamentação do jogo e á encampação das linhas ferreas, por parte do Estado. (A. A.)

LISBOA, 18. — Parece que o governo pretende crear mais sete consulados no Brazil. (A. A.)
S. PETERSBURGO, 18. — Houve grande tempestade no mar de Azof, resultando succumbirem tres kan, desapparecer
kan desappareceram 150 barcos, com as respectivas equipagens. (A. A.)

S. PETERSBURGO, 18. — Chegou a Malta a guarnição turca que vae buscar o couraçado "Rio de Janeiro". (A. A.)

BUENOS AIRES, 18. — "La Prensa" oppõe-se terminantemente ás manobras do exercito considerando-as um inutil desperdicio de dinheiro, e dizendo que vão sujeitar as tropas a privações, sem resultado algum, visto não possuirem os soldados, nenhum preparo para exercicios. (A. A.)

BUENOS AIRES, 18. — O general Roca, visitou o dr. Saenz Peña. (A. A.)

MONTEVIDEO, 18. — Reina grande temporal na costa do Uruguay, encontrando-se muitos destroços de pequenas embarcações. (A. A.)

ASSUMPÇÃO, 18. — Foi executado o tenente Godoy. As opiniões, nesta capital, acham-se divididas sobre o assumpto. (A. A.)

ROMA, 18. — Os estudantes têm feito grandes demonstrações consucessos de Triestre. Em Vienna sucessos de Trieste. Em Vienna, tentaram atacar a embaixada italiana, sendo o ataque evitado, graças á energia dos carabineiros que guardavam o edificio. (A. A.)

RIO, 18. — Parte da imprensa de Minas acompanha a de S. Paulo na campanha movida para um beneficio em favor dos jornalistas sem trabalho aqui. (A. A.)

PARIS, 18. (A. A.) — O crime de madame Caillaux encheu ainda hontem toda esta capital.
A primeira impressão de sympathia pela criminosa passou. A questão tornou-se partidaria, procurando os amigos do sr. Caillaux justificar e attenuar o crime salientando os ataques terriveis e sem exemplo empregados por Gastão Calmette, que, para levar por diante os seus interesses politicos, não respeitava siquer a honorabilidade do casal.
Madame Caillaux declara que, por varias vezes, pediu a amigos, sem resultado, para acabar com aquella campanha de diffamação.
Fôra informada ultimamente de que o "Figaro" publicaria varias cartas trocadas entre ella e o marido, no tempo em que ainda eram noivos, e que podiam ser mal interpretadas pelo publico, dando logar a mal entendidos. Resolveu então procurar Calmette e tirar a desforra que lhe pareceu mais conveniente.
Praticou o crime com premeditação e não tencionava nem queria matar o director do "Figaro", mas apenas dar-lhe uma licção.
O deputado Talamar escreveu a madame Caillaux, felicitando-a pela nobreza de caracter de que dera provas, vingando a honra do marido ultrajado diariamente. O sr. Caillaux entregou á policia a carta que a sua esposa lhe enviára, concebida nos seguintes termos: "Quando receberes este bilhete, terei feito justiça".
A policia apprehendeu muitos documentos na secretaria do sr. Calmette, accrescentando-se que entre os papeis apprehendidos, estejam as cartas trocadas durante o noivado Caillaux.

HAVRE, 18. — Dizem haver aqui grande "stock" de café; acredita-se, porém, que a situação, em breve desembaraçada, retomará o seu curso normal, não se manifestando nenhuma tendencia desagradavel. (A. A.)

PARIS, 18. — Realizou-se a autopsia no cadaver do director do "Figaro", verificando-se a existencia de quatro ferimentos, feitos por bala.
Devem realizar-se amanhã os funeraes daquelle jornalista. Foi reforçado o policiamento nas immediações da residencia do ex-ministro Caillaux, afim de impedir manifestações hostis. (A. A.)

PARIS, 18. — O advogado Labori aceitou o patrocinio da causa de madame Caillaux. O advogado da familia Calmette será Charles Chenu, antigo chefe da ordem dos avogados e uma das eminentes figuras a tribuna forense de Paris.
Labori tem defendido varias causas celebres, entre as quaes a de Alfredo Dreyfus. Ambos os advogados são autores de grandes obras juridicas. (A. A.)

LONDRES, 18. — Telegrammas de Nova York communicam que os rebeldes mexicanos executaram 2 cidadãos norte-americanos. (A. A.

PARIS, 18. — Em consequencia da retirada do ministro Caillaux, passou para a pasta das finanças o sr. René Renault e para a do Interior o sr. Raoul Peret. (A. A.)

PARIS, 18. — "O Figaro" insere uma carta de solidariedade da redacção, com o seu director Gastão Calmette. (A. A)

PARIS, 18. — A imprensa italiana bordou commentarios sobre o provavel programma do gabinete Salandra, que talvez inicie a reforma tributaria e concorra para a approximação entre a direita e a esquerda. (A. A.)

Pelo CABO SUBMARINO

RIO, 20. — O "Correio da Noite", borda longos commentarios sobre a absolvição do tenente Mello e rememora o monstruoso crime. (A. A.)

RIO, 20. — O "Correio da Noite" sustenta que diversos politicos levantarão a candidatura do major dr. Benjamin de Barros á presidencia do Ceará. (A. A.)

RIO, 20. — O marechal Hermes desce amanhã de Petropolis. S. ex. recebeu uma moção de apoio do Congresso do Paraná. (A. A.)

RIO, 20. — A bancada cearense reunirá brevemente e levantará a candidatura do dr. Virgilio Brigido, á presidencia daquelle Estado. (A. A.)

Dr. Leopoldo d'Arau o Especialista em partos, molestias de senhoras e creanças, garganta, nariz e ouvidos. **Consultorio**, Rua do Cabugá, 14—1º andar, de 11 ás 13 horas—Pagamento adiantado. **Residencia**, rua do Hospicio 50 B—Chamados por escripto a qualquer hora —Campa electrica para chamados á noute.

O tenente Francisco Mello foi hontem exonerado do commando da Policia

Por acto de hontem do sr. general governador do Estado, foi demittido do cargo de commandante do regimento policial do Estado, que exercia com o posto de coronel, o tenente Francisco Mello.

Por este motivo o referido official apresentou-se hontem mesmo ao quartel general, para os devidos fins.

Camisas, collarinhos e punhos sendo uma das especialidades da casa, tem sempre um sortimento completo

A ROSA DOS ALPES
Rua da Imperatriz n. 1

"O COMMENTARIO"

Surgirá na semana vindoura, nesta capital, um jornal litterario, critico, noticioso e humoristico com o titulo acima.
Magnificamente impresso em machina "Duplex", de elegante formato, contendo assumptos palpitantes e da actualidade "O Commentario", cuja direcção acha-se confiada a uma pleiade de competentes moços, de certo, irá fazer successo.

Echos e Notas

Os nossos confrades d'"O Tempo", orgão official do partido dominante, publicaram hontem uma reclamação a proposito de certos topicos da nossa reportagem diaria na Camara dos Deputados.
Antes de tudo devemos dizer que essa reportagem, nem sempre "humoristica", si não visa intuitos politicos, como os confrades sinceramente reconhecem, não tem, tampouco, a pretenção de reproduzir lettra a lettra os alegres debates que ali fazem accrescer a delicia do publico, ha muito deshabituado desse regalo.
Mas o proprio publico é testemunha de que a phrase — "*Nós não precisamos do marechal Hermes para nada!*" foi effectivamente pronunciada pelo sr. dr. Souto Filho.
Nem s. s. tentando rectifical-a nesse communicado que "O Tempo" inseriu hontem mesmo, conseguiu mais do que emendal-a assim: "*Nós permanecemos, não precisamos do P. R. C. para cousa alguma*".
E' facil de perceber que, si o sr. deputado Souto se livrou duma inconveniencia politica, a emenda pouco lhe aproveitou, visto como, si não fez peior, o soneto, o deixou ficar no mesmo.
Ponhamos de lado a gentileza de sua referencia pessoal ao nosso companheiro de trabalho que ali procura desempenhar a sua tarefa dentro do programma do "Diario", isto é, guardando a devida neutralidade em relação aos grupos politicos que aqui se debatem dentro do P. R. C. ou, si assim o preferem, dentro do marechal Hermes, especie de Abrahão acabado em cujo seio todos se querem abrigar na esperança da resurreição.
Não sabemos tambem porque pretenda o illustre "leader" da Camara renegar a sua formosa invocação de ante-hontem, a proposito do caso cearense. Apellamos ainda para os seus ouvintes, de dentro e de fóra do recinto, que todos estremeceram commovidos ante a eloquencia, tão academica, é verdade, mas altamente suggestiva daquellas suas palavras.
Como quer que seja, porém, não vemos com que duvida fica em consentirmos no seu acto de contricção... anti-celestial.
Mas, em relação ao sr. deputado Souto não podemos entender assim. A phrase que, em verdade, s. s. articulou, foi aquella mesma: — "*Nós precisamos do marechal Hermes...*" e não essa outra da sua emenda... reveladora.
Recusando-nos formalmente a escapatoria almejada, o nosso intuito é prestar-lhe, na melhor das intenções, um desinteressado serviço. E, como a occasião nos parece propicia, apanhamol-a pelos cabellos.
Ninguem poderá recusar aos nossos 40 annos o direito de injectar alguns paternaes advertencias a uma interessante juventude que nos parece mal encaminhada.
Tal é a do virginal representante de Garanhuns.
Já não queremos falar na manifesta inconveniencia politica de alguns dos seus apartes na Camara, entre os quaes esse que tanto o impressionou quando s. s. o viu publicado. "Inconveniencias politicas", dessa ou de qualquer outra ordem, não nos interessam.
Mas a sua conducta no meio dos seus pares, e só com esta temos que ver, não peca por inconveniente só por esse lado, e sim, principalmente, pelo deploravel desconhecimento de gestos, attitudes e palavras com que s. s. costuma se dirigir aos seus adversarios.
Toda gente observa, por exemplo, a sua irritante obsessão dos "empregos". S. s. quasi que só se refere aos seus actuaes antagonistas politicos para dizer que elles foram para o lado onde ficaram os empregos, buscar "empregos", rondar "empregos", mamar "empregos". Ora, taes insinuações, dentro do parlamento, ainda mesmo que fossem muito justas, jamais deixariam de ser improprias, pouco dignas do decoro da casa.
Aquelle "conselheiro cobarde", que s. s. emittiu ante-hontem em relação ao seu antigo chefe sr. Rosa e Silva, é outra expressão que, por mais justificados que fossem os motivos pessoaes que a inspirassem, peca evidentemente contra a mais comesinha polidez.
Pode crer o sr. deputado que quem escreve estas linhas não é marreta, nem dantista, nem pereirista; mas acredite tambem que, dentre os mais intransigentes adversarios do seu antigo chefe, com assento actualmente na Camara estadual, poucos teriam coragem de pronunciar da sua cadeira uma incivilidade tamanha.
Mire-se nos seus demais collegas, por exemplo: os srs. Costa Netto, Gastão Silveira, Sergio, Turiano, Antonio Vicente, que, collocados agora em pontos de vista radicalmente diversos, têm discutido com vehemencia atacando uns e defendendo outros o sr. Pinheiro Machado e enaltecendo todos o marechal presidente, sem que, todavia, perdessem a linha do respeito que reciprocamente se devem, pelo menos dentro do recinto da Camara, os mais inconciliaveis antagonistas.
S. s. é joven, muito joven ainda: tem na sua frente um largo e risonho futuro; dispõe de variadas aptidões dignas dum rapaz moderno; e até mesmo esse sagrado horror que alimenta contra os empregos federaes não impede que saiba, ás vezes, accumular os do Estado com relativo desembaraço.
Na politica s. s. vem fazendo com galhardia o seu caminho desde a situação rosista, a que serviu com essa mesma lealdade feroz com que vem servindo a actual; e esta lisonjeira nota de lealismo que, pelo menos, a ultima não lhe poderá ainda negar, é já um bello principio para um politico ilustrado.
Não queira, pois, comprometter o seu lindo renome, enveredando nelle a reputação insultuosa de parlamentar pouco polido. Para prestar bons serviços á causa politica que agora despõe do seu valioso apoio, não tem s. s. necessidade de se tornar pesado e aggressivo no tratar com os seus collegas da Camara. "Para que?" Si, como parece, s. s. está mesmo decidido a se tornar, no dantismo, um combatente de vanguarda, não crêa que lhe seja imprescindivel sacudir pelas bordas as suas vestes de cavalheiro. Pelo contrario, conserve-as; que somente brilho e nobreza poderão ellas imprimir aos seus feitos de combate.
Em summa, convença-se s. s. uma vez por todas, de que a gentileza de maneiras não é absolutamente incompativel com as qualidades de um bom e firme correligionario.
Veja o sr. Arthur Muniz, seu illustrado collega: — poderá haver actualmente sob pessoa mais acatada, mais polida, cavalheiro mais fino e captivante?
E haverá porventura correligionario mais decidido, politico mais trabalhoso, mais sinceramente devotado ao partido em cujas fileiras se encontra presentemente?
... Não se enfastie o joven sr. deputado de Garanhuns com o proposito seu, mas que ahi fica; procure antes tirar delle todo proveito que puder. São estes pelo menos os nossos votos, e estamos que não serão outros os dos seus illustres collegas e admiradores...

De Porto Alegre, chegou hontem o vapor nacional "Fortaleza", que por estes dias regressará para o sul.

Com o titulo de "Yolanda", publicou o illustre snr. dr. Alfredo Gama mais uma das suas apreciadas composições musicaes, de que teve a lembrança de nos enviar um exemplar.
Somos gratos a offerta de um numero da "Yolanda", que é uma valsa suggestiva e deliciosa como todas as que produz o fecundo talento do snr. dr. Alfredo Gama.

Com o sr coronel Emilio Cabral, commandante do 49 de caçadores e agora respondendo pelo expediente da 5.ª Região, conferenciaram hontem á noite os deputados Lourenço de Sá e Cunha Vasconcellos.
Este ultimo viera a tarde de Goyanna, em automovel, para alli devendo regressar hoje pela manhã.

Os 25$000 deixados em nosso escriptorio pelo dr. Leopoldo Lins foram distribuidos em parcellas de mil reis entre os seguintes pobres: — Belmira Rodrigues, Thereza Maria de Jesus, Emilia Azevedo, Francisca Oliveira, Candida Maria Brazil, Dyonisia Conceição, Joaquina da Conceição, Amelia Brazil, Josefina Brasil, Antonia da Conceição, Francisca Mattigs da Silva, Josepha do Espirito Santo, Andreza Maria da Conceição, Anna Santos, Amelia P. de Mello, Maria Braz Lima, Maria E. Pavão, Bernardina Assumpção, Umbelina Paes Barretto, Anna da Silva, Bellarmina, de Oliveira, Ignacia Maria de Jesus, Henriqueta Maria da Penha, Genoveva Silva e Thereza M. de Jesus.

A "Associação dos antigos Salesianos" após a conferencia, que amanhã realisará em sua sede, fará representar as duas comedias: "Oh! que medo", e "Manobras eleitoraes".

Pedem-nos, por carta, que sejam reclamadas do poder competente providencias urgentes no sentido de ficar reparado o boeiro da estrada que, em Tigipió, vae ao Sancho para o Taquary, pois, estragado como está, teremos em breve com as abundantes chuvas cahidas interrompida a passagem, que tanto serve ao publico e aos moradores circumvisinhos.

E' lamentavel registrar que quando em todas as outras nações se iniciou e prospera o soerguimento physico da raça, nós, no Brazil, estejamos tão indifferentes a essa soberba e larga iniciativa.
Hoje, deve estar reunido em Paris o I Congresso Internacional de Cultura Physica, no qual tomam parte medicos de renome e eminentes professores, representantes de muitos paizes.
Apenas o titulo do Congresso faz prever a importancia dos assumptos que nelle serão discutidos e a efficacia dos resultados da reunião que será presidida pelos drs. Gilbert e Weiss, membros da Academia de Medicina e terá o patrocinio dos srs. Loubet, Fallières, Poincaré e outras personalidades de destaque.
A propaganda dos principios que se colherem do Congresso será confiada a varias commissões. No Brazil está quasi concluida a organização de um desses "comités", sob a direcção do dr. Toledo Dodsworth, professor da Faculdade de Medicina do Pará.
Nosso paiz esteve no numero das nações convidadas pelo governo francez a enviar seus representantes ao congresso de cultura physica. A falta de verba, porém, impediu que o Brazil comparecesse áquelle certamen, na pessoa de um de seus filhos.

Procissão dos Martyrios

Devido ás chuvas abundantes cahidas hontem, á tarde, nesta capital, deixou de sahir a procissão dos Martyrios, que, por deliberação da mesa regedora da respectiva irmandade, foi transferida para a proxima quarta-feira, 25 do corrente, ás mesmas horas. A procissão seguirá o itinerario já publicado, devendo assim comparecer as irmandades e confrarias que accederam aos convites, contribuindo deste modo para o brilho da solemnidade.

Vida Commercial

CAMBIO. — O mercado monetario abriu a 15, 11/16 penco a 90 dias sobre Londres.
Em seguida ás noticias do Rio de Janeiro, os bancos mantiveram o mercado nesta posição.
A cobrança foi feita a 15 1/16 e á vista a 15 ¾.
Em papel particular não constou negocio.

ASSUCAR. — A posição do mercado continua firme, não tendo os vendedores acceitado as offertas para a qualidade crystal; os brutos seccos e mascavos apanharam 100 reis de alta.
A cotação de hontem foi a seguinte:

Uzina de 1ª	3$800 a 4$000
Uzina de 2ª	3$400 a 3$800
Crystallizado	Não se vendeu
Demerara	Não se vendeu
Branco	2$800 a 3$200
Somenos	2$400 a 2$500
Brutos seccos	1$900 a 2$100
Mascavos	1$900 a 2$100
Brutos melados ...	Não se vendeu
Retames	Não se vendeu

Hontem, pelo ramal de S. Francisco entraram 3.680 saccos de assucar das seguintes uzinas:

Industria	560
Pirangy	566
Bamburral	230
Massauassu'	250
B. Suassuna	600
Arripibu'	312
C. Geral	416

ALGODÃO. — Hontem o mercado abriu ao preço de 11$500 pelos 15 kilos, valendo menos 1$000 para o mediano e 2$000 o de segunda sorte; havendo regulares vendas a este preço no qual fechou o mercado firme.
Em Liverpool o genero teve baixa de 6 pontos, sendo a cotação 7.22 d. por libra.

CAFÉ. — Este genero hontem foi cotado aos preços de 7$800 a 8$000, pelos 15 kilos, notando-se pouca animação na praça.

RIO, 18. — Esteve pouco movimentado hoje o mercado de assucar. O crystal branco regular, está sendo cotado a 300 réis; idem, baixo, a 290 réis; Entraram 5.397 saccos; sahiram, 4.154. O "stock" é de 324.917 saccos.

RIO, 18. — Cotações de titulos hoje, na praça: apolices geraes, 8$608; emprestimos: 1903, 962$; 1909, 809$; 1912, 840$; e acções do Banco do Brazil, 178$.

RIO, 18. — Noticias do estrangeiro dizem que o mercado fechou hontem calmo, nos mercados de Nova York e Hamburgo. Em Santos fechou firme hoje.

RIO, 18. — O mercado de algodão não apresentou hoje movimento algum. O "stock" é de 6.294 fardos.

Festa de S. José da Esperança de Amaragy

Revestiram-se de desusado brilhantismo as festas religiosas realizadas quarta-feira ultima, no municipio de Amaragy.
A commissão encarregada da grande solemnidade ornamentou toda a cidade de bandeiras e folhagens, proporcionando, á noute, farta illuminação.
O exmo. sr. d. Luiz de Britto, arcebispo de Olinda, convidado especialmente, abrilhantou as solemnidades religiosas, levando, em sua companhia, grande comitiva.
D. Luiz de Britto chegou a Amaragy em automovel gentilmente cedido pela empreza "Santos Dias", ás 12 horas, sendo recebido com enthusiasticas manifestações populares.
Tocava, na occasião, a banda de musica da cidade de Gamelleira.
A "gare" de Amaragy, lindamente ornamentada, achava-se repleta de povo.
Compareceram todas as autoridades locaes e as seguintes associações: "Sagrado coração de Jesus", "Filhas de Maria", "Escola Parochial" e "Escola Publica de Gamelleira".
Em seguida d. Luiz de Britto e sua comitiva dirigiram-se para a residencia do vigario da freguezia, onde ficaram hospedados.
As 15 horas teve logar um fino almoço. Ao "dessert" usou da palavra o dr. Davino Pontual que saudou a d. Luiz de Britto em nome da população de Amaragy, agradecendo este n'um expressivo discurso.
As festas religiosas, constaram do seguinte: na quinta-feira, houve missa cantada, ás 11 horas, no fim da qual o venerando prelado chrismou e baptisou grande numero de crianças; á tarde sahiu a procissão de S. José de Amaragy percorrendo diversas ruas da cidade.
Ao recolher o prestito á egreja o rev. frei Gaudioso pregou um pathetico sermão.
Os drs. Paulo de Araujo, prefeito do municipio, Mario Domingues e Epaminondas de Barros, offereceram aos convidados um banquete que se realisou na residencia do primeiro, para tal fim caprichosamente ornamentada pelo sr. Eduardo de Carvalho.
Ao fino "agape" seguiram-se animadas dansas que se prolongaram, até alta noite.
Hontem, ás 19 horas, d. Luiz de Britto, e sua comitiva, chegaram a esta cidade, trazendo daquellas festas uma lisongeira impressão.

EXPEDIENTE

.DIARIO DE PERNAMBUCO

(Fundado em 1825)

Director — CARLOS LYRA FILHO

REDACÇAO E ADMINISTRAÇAO — Praça da Independencia, 2 e 4.

OFFICINAS—Rua Duque de Caxias 47.

TELEPHONE, N. 76 — **ENDEREÇO TELEGRAPHICO "DIARIO".**

ASSIGNATURAS

NA CAPITAL		FORA DA CAPITAL	
Anno	24$000	Anno	28$000
Semestre	12$000	Semestre	14$000
Trimestre	6$000	Trimestre	7$000

VENDA AVULSA

Numero do dia, 100 réis; numero atrazado do anno corrente, 200 rs.

ANNUNCIOS E PUBLICAÇÕES, mediante ajuste no escriptorio commercial.

Rogamos muito encarecidamente aos nossos assignantes o obsequio de scientificar-nos, sem demora, de toda e qualquer irregularidade na distribuição e entrega da folha.

As reclamações deverão ser feitas por escripto, em nota assignada, contendo o endereço exacto do reclamante, e dirigidas ao "**Sr. J. Tavares**, — Escriptorio Commercial do "**Diario**".

Toda a **correspondencia commercial** deverá ser dirigida ao sr. **A. Medeiros**, gerente da Empreza.

Informações

Diversões — Hoje:

Theatro Moderno — I — "Uma aventura dos 22 contos" [illegible] — II — "O Natal está perto" — III, IV, V e VI — "O mysterio do Castello do Amor" — VII — "Aventuras de [illegible]".

Victoria — I, II e III — "[illegible] caçadas na Africa" — IV — "Um drama na corte" — V — "A Sorte de Bertholdinho".

Theatro Santa Izabel — I — "Acampamento de [illegible] Hermes" — II, III, IV e V — "Mademoiselle com [illegible]".

Pathé — "Um Anno, [illegible] d'arte em [illegible]".

Polytheama — "[illegible]".

Helvetica — "Pathé Journal n. 216", II, III e IV, "Juramento cruel" V "[illegible]". **No palco:** "12ª parte" [illegible] Maria Alonso [illegible].

[illegible] da Estrada de Ferro Central [illegible] ao sr. gerente da Ferro Carril a necessidade de ser restabelecido o horario dos bonds depois da [illegible] e chegada e partida dos trens, bem como do bond circular da rua da "Concordia".

Depois da substituição da [illegible], a companhia [illegible] apenas [illegible] suspendendo, ha pouco, esse serviço que tanto attendia á conveniencia do publico.

Missas funebres — Celebram-se hoje:

Na matriz da Bôa Vista, ás 8 e meia por alma de Antonio Nobre de Almeida e Castro.

— Na matriz de S. José, ás 7 horas, por alma de Claudina de Carvalho Guimarães.

Sermões. Haverá sermões nas seguintes egrejas:

Rosario da Bôa Vista, ás terças-feiras, ás 19 horas.

— Convento do Carmo, ás quartas-feiras, ás 19 horas, orador um religioso carmelita.

— Matriz de Santo Antonio, ás quintas-feiras, ás 19 horas, orador o revmo. sr. arcebispo d. Luiz.

— S. Pedro dos Clerigos, ás quintas-feiras, ás 19 horas, oradores diversos.

— Santa Rita de Cassia, ás quintas-feiras, ás 19 horas, orador padre Albino Magalhães.

— S. Gonçalo da Bôa Vista, ás quintas-feiras, ás 19 horas, orador padre Euclides Jardim.

— Convento da Penha, aos sabbados e domingos, ás 17 horas, orador um religioso capuchinho.

— Matriz da Bôa Vista, aos domingos, ás 17 horas, orador o revm. vigario monsenhor José de Oliveira Lopes.

Vapores esperados — Hoje:

Da Europa, o "Oriana".
Do sul, o "Oriana".

Amanhã:

Do sul, o "Asturias".
Do norte, o "Curucupá".

Vapores a sahir — Hoje:

Para o sul, o "Candelaria", e "Oriana" e o "Orissa".

Amanhã:

Para a Europa, o "Asturias".
Para o sul, o "Garonna".
Para o norte, o "Curucupá".

Leilões — Amanhã:

Pelo agente Paiva, ao meio dia, na avenida Martins de Barros n. 6.

— Pelo agente Oliveira, ao meio dia, á rua do Sol n. 27, em Olinda.

IMPOSTOS. — A Recebedoria do Estado inicia hoje, com o prazo de 8 dias uteis, a cobrança, á bocca do cofre, dos impostos seguintes, relativamente ao segundo semestre do corrente exercicio: taxas de repartição conforme a tabella A (classes) de ns. 23, lojas de livros e papel; 30, hoteis, pensões, restaurants, hospedarias e casas de pasto e 49, companhias de seguros, agencias ou agentes de companhias, com séde fóra do Estado que fizerem negocio desta natureza, exceptuadas aquellas a quem incumbe o pagamento do serviço de bombeiros.

Nenhum conhecimento será extrahido sem exhibição da quitação anterior e, findo o prazo acima, serão os mesmos impostos cobrados com as multas regulamentares.

Está vigorando a chamada pela prefeitura do Recife, dos contribuintes dos impostos de limpeza, bigueira, sólo baixo, casa fóra do alinhamento, aguas pluviaes não canalisadas, porta aberta, aferições de pesos e medidas, motores, empenadas, bebidas, guindastes e trilhos cruzados nas ruas, na freguezia do Recife.

Despachos retidos — Encontram-se na repartição dos telegraphos para: Carique, Nellina, João Antunes, Salagniel, Castello Branco, rua do Imperador n. 4; commandante Neiva, bordo do "Arlanza"; Marcello, bordo do "Arlanza", Coimbra, rua do Hospicio n. 49.

No escriptorio da "South American Cable" para Henriveira, procedente de Paris.

Governo do Estado

O dr. chefe de policia propoz a exoneração do cidadão José Bellarmino da Silva, do cargo de 1º supplente de subdelegado do 1º districto de São Salvador da Sé, do municipio de Olinda.

—

Assumiu, na qualidade de supplente, o exercicio do cargo de juiz municipal do Cabo o sr. Graciliano de Carvalho.

"JOAZEIRO" EM GOYANNA ?

*O deputado **Cunha Vasconcellos** deixa o "Retiro" e vem á capital. O "Diario" pega-o em flagrante. A revolta do destacamento de Goyanna. Um extracto de munições... de Pesqueira. Boatos. "Qual "meeting", qual nada! S. exc. volta hoje ao "Retiro" e amanhã fará a sua entrada triumphal na cidade de Nunes Machado.*

Hontem ás primeiras horas da noite soubemos que havia chegado de Goyanna o deputado Cunha Vasconcellos, a quem os boatos politicos andam vestindo com as roupas do padre Cicero.

Ora, sabiamos que s. exc. se achava no seu "Retiro" gozando as ferias parlamentares e, quando muito, instruindo os seus romeiros, entre os quaes deve talvez figurar aquelle celebre carreiro do coronel Cassiano, em favor do qual, que parece ser mesmo um anjo perseguido, o illustre coronel anda sempre a pedir providencias contra as autoridades de Goyanna, da aquelle carreiro esteve no "tronco" em Goyanninha. Os leitores, pelo menos os politicos, devem estar lembrados d'esse episodio.

A viagem a esta capital do parecido goyannense, n'uma tarde diluviana, como foi a de hontem, devia portanto ter algum motivo imprevisto.

Um dos nossos companheiros foi procural-o. — tarefa difficil e temeraria procurar aqui n'uma noite de inverno como a de hontem um deputado federal, sem dispôr de uma jangada para atravessar as ruas, nem da lanterna de Diogenes para alumiar as trevas.

E' verdade que, em semelhante caçada, uma lanterna, por melhores serviços que prestasse, não deixaria de ser um perigo...

Encontrámos afinal o deputado Cunha Vasconcellos, no "Recife Hotel", ás 20 horas precisas.

Havia um automovel á porta e s. exc. aprestava-se para sahir em companhia do deputado Lourenço de Sá, quando nos apresentamos.

— O "Diario" teria muito prazer em ouvil-o, exc.!

— Agora? Não vê o automovel á porta? Temos urgente necessidade de sahir, para negocio de summa importancia. Só mais tarde.

A palestra é ligeira. Se v. exc. nos permittisse acompanhal-os durante uma parte do trajecto...

— Com uma condição: guardará segredo sobre o local aonde vamos.

Supplicio de Tantalo! Um "reporter" guardar segredo sobre aquillo que elle ouve e vê!

— Será satisfeito, exc.!

Entramos os tres no automovel: os deputados Cunha e Lourenço de Sá e nós. S. exc. disse baixinho ao "chauffeur" o destino da corrida. Iniciamos a palestra:

— Póde v. exc. dizer-nos como vai Goyanna?

— Em calma relativa. Ha muita celeuma, muito boato, muito mexerico, muita mentira, muito medo...

— E a policia?

— Depois da revolta, está em paz.

— Revolta? Como foi isso?

— Revolta, sim. Não souberam? As praças do destacamento se revoltaram contra o commandante. Foi daqui um reforço que tudo abafou prendendo e substituindo os amotinados.

— E as setenta praças que para lá seguiram?

— Ignoramos. Soubemos da partida desse reforço pelo noticiario dos jornaes.

Até hontem, ou melhor, até hoje pela manhã, ainda não havia chegado a Goyanna esse contingente.

— Realisar-se-á sempre no domingo o "meeting" que v. exc. e o dr. Milet convocaram?

— "Meeting"?! Isso é pura invenção. Não cogitamos absolutamente de "meeting".

— Que haverá então no domingo?

— Nada, ou antes cousa tão simples quanto isto: Como sabe, vim com a familia passar uma parte das ferias, no meu engenho. Ainda não fui a Goyanna, á cidade, visitar os amigos. Pretendo fazel-o no proximo domingo. Naturalmente os que ainda não se encontraram commigo, aproveitarão a opportunidade para isso. E mais nada.

— E, visto que v. exc. fallou em boatos, celeuma etc. receia alguma perturbação da ordem?

— Receio, sim. Os adversarios andam procurando pretexto para prizão dos meus parentes e amigos ou melhor, para espancamento dos meus correligionarios. Teem levantado as maiores calumnias. Vêem nos trabalhadores do engenho soldados de linha á paizana. Espalham que trouxe instrucção do marechal para um movimento de reacção. Fazem crêr que o conteudo das malas de minha bagagem era armamento. Ainda um desses dias, um amigo de Pesqueira me remetteu um caixote de goiabada. Pois bem; divulgaram logo que em vez de doces o que ali havia era munição de guerra! Como deve saber, existe em Goyanna uma sociedade de tiro civico-militar. E' confederada e portanto organisada militarmente, dispondo de armamento. Mandaram dizer para cá que a "revolução" partiria da sociedade de tiro, isto com o intuito de promover o desarmamento dos meus jovens e dedicados amigos. A situação é esta.

— Não é tranquillisadora...

— Mas a cousa não é como pensam! Tenho amigos dedicados, dispostos a tudo. Provocados, reagiremos. Ahi está.

...O automovel chegou ao ponto indicado. Levantamo-nos e agradecemos a gentileza com que as informações nos foram concedidas, despedimo-nos de s. exc. e do seu illustre companheiro que, durante os breves momentos da palestra, se mantivera calado e taciturno.

O dr. Cunha Vasconcellos repetiu ainda:

— Olhe a promessa! Não vá dizer aonde nos deixou.

— Não tenha cuidado, exc.!

E ahi está porque os leitores ficaram privados do melhor...

O deputado Cunha Vasconcellos voltará hoje pela manhã para o seu engenho, devendo fazer amanhã a annunciada visita á leal cidade de Goyanna...

GABINETE ELECTROTHERAPICO E CIRURGICO DENTARIO do Dr. J. Gonçalves da Silva — Rua Barão da Victoria 7, 1º andar — **TRABALHOS** rigorosamente executados pelo ultimo systema americano.

A "PERNAMBUCO TRAMWAYS"

Vamos ter bonds electricos até o dia 12 de Abril? — A Companhia trabalha a sucapa e pretende fazer ao publico uma surpreza agradavel. — Informações de dois bisbilhoteiros. — Notas e noticias.

A "Pernambuco Tramways", os seus bonds electricos, esses bonds, que não vêm ou não vieram ainda, as varias vezes em que elles têm sido esperados, tudo isso vem constituindo, e desde tempos, uma nota inelfavel e já agora presa de uma vez ao nossos habitos urbanos.

Trazer, pois, ao conhecimento dos leitores uma noticia inedita, ou que se presume tal, a respeito da "Tramways", é regalo saboroso a que não deve e não pode se furtar um reporter que se preza.

E foi por isso que hontem paramos a "pescar" a conversa de dois entendidos, disfarçando o olhar numa vitrine de uma das nossas casas de moda da rua Nova, enquanto os dois palestravam, como se estivessem a sós:

— Pois é isso. A "Tramways" vae fazer ao publico uma surpreza agradavel.

— A inauguração dos bonds electricos?

— Se não todos, uma duzia delles.

— Mas sem uzina?

— Com as uzinas emprestadas. Actualmente trabalha-se com actividade na montagem de um motor, o qual, junto aos do saneamento e mais um de uma das nossas fabricas de gelo, deve fornecer energia necessaria para 12 carros electricos a inaugurarem-se até o dia 12 de Abril muito proximo. Aliás, o chefe deste serviço tem esperança de aprompta-lo e inaugural-o até o dia 5 desse mez.

— Mas doze bonds são pouquissimos para a necessidade do serviço.

— Certamente que sim. Entretanto os electricos ficarão sendo os do perimetro da cidade, enquanto os dos suburbios continuarão com a tracção animal. Isto até quando a grande uzina das obras do porto, já em adeantado estado de construcção fique concluida e a "Tramways" aproveite a mais esse recurso provisorio.

— Mas então a uzina da "Tramways" não estará prompta tão cedo?

— E' de suppor que não. Os trilhos dos bonds, segundo affirmam, se dirigem para a bem montada uzina das obras do porto, e ao menos isso parece ser um pouco de verdade em taes boatos.

— Mas então tudo isso é boato?

— Perfeitamente. E mais do que isto, dito em tom de segredo que se não quer divulgar. Si eu estou affirmando que é uma surpreza o que a "Pernambuco Tramways" está preparando?!

. . . .

E aqui não podemos ouvir mais nada, porque os cavalheiros afastaram-se, um para attender a um amigo que o chamára, o outro para alcançar o seu bond (Magdalena), que então vinha se approximando...

REMINISCENCIAS

O "Diario" ha 50 annos

Anno XL. — N. 68. — Quarta-feira, 23 de Março de 1864.

Da secção "Revista Diaria":

"Hontem, teve logar nesta freguezia de Santo Antonio, a procissão do S. Sacramento em visita aos enfermos, sendo esse acto de religião cercado de toda a conveniente decencia".

— "Declarou-se á Camara Municipal do Brejo, que devem ser cobrados os impostos do gado vaccum, consumido nas cidades e villas, quer seja morto em matadouros publicos, quer em particulares dentro ou fóra da cidade ou villas, sendo de outra sorte illudida a disposição da lei n. 566, de 10 de Maio do anno proximo passado."

— "Em o dia 10 do corrente, Manoel Lourenço, morador no engenho "Tolerancia", foi á casa de José Antonio, no engenho "Riqueza", ambos do termo da Escada e deu-lhe um tiro, apenas sahindo este ferido em uma mão; em resposta á semelhante ataque, disparou José Antonio em Manoel Lourenço, dous tiros, que o feriram gravemente, indo em seguida, entregar-se á prisão."

— "A assembléa, na sessão de hontem, occupou-se na primeira parte da ordem do dia, com o parecer da commissão de obras publicas, que faz alterações no contracto celebrado pelo governo provincial, para o estabelecimento de trilhos urbanos desta cidade para a povoação de Apipucos, o qual foi approvado, depois de falarem os srs. Buarque, G. Campello e Jacobina."

LOTERIA FEDERAL

Resultado de hontem:

55146	50:000$000
22356	5:000$000
32372	4:000$000
37516	2:000$000
11071	1:000$000
16249	1:000$000
24242	1:000$000
47580	1:000$000

PREMIADOS COM 500$000

8026	19592	31102	33512	42250
50873	53236	55691		

PREMIADOS COM 200$000

701	972	5140	13309	15583
19017	19650	24092	24462	28110
32836	41026	41523	43430	43791
46816	51025	55380	57329	58201

PREMIADOS COM 100$000

3005	3739	10291	13189	14469
14998	19283	23511	24354	26790
28510	29383	30023	35100	37815
38793	40878	41507	43172	43353
44191	45623	45673	45949	46816
47850	48383	55011	56889	58682

APPROXIMAÇÕES

55145 e 55147	600$000
22355 e 22357	500$000
32371 e 32373	300$000
37515 e 37517	200$000

Delegacia Fiscal

Despachos do sr. delegado fiscal:

Thesouro do Estado, major Virgilio F. de Medeiros e Dom. de Sampaio Ferraz — Satisfaça-se a exigencia da Contadoria.

Herculano Marques de Lemos. — Os juros não podem ser pagos, em vista da decisão proferida pela junta administrativa da fazenda nacional, em caso identico.

— Foram distribuidos á delegacia creditos de pagamento para Manoel & C. e Segurança Nocturna.

EM ITAMBE'
Ferimento a punhal

No engenho Figueiredo, do municipio de Itambé, no dia 5 do corrente, o individuo João Vicente, feriu gravemente com diversas punhaladas ao popular José Vicente.

A policia prendeu o criminoso, recolhendo-o á cadeia local e proseguindo nas diligencias a respeito.

Hotel dos Estrangeiros

A nova gerencia deste magnifico estabelecimento, que se vem recommendando pela sua installação, asseio e serviço, inaugurará, amanhã, na elegante sala das refeições, uma série de concertos semanaes, dirigidos pelo habil maestro portuguez José Martins, com o programma seguinte:

"Biarritz", marcha; polka "Jeunesse Dorée", suite, de Waldteufel — "Volanda", gavotte, de O. Gomes — "Alma de Dios", canção hungara, de J. A. Martra — "Aguia", tango, de José Martins — "Geisha", fantazia, de Tomezalli — "Marcha Turca", de Mozart — "Aveu ou Bal", valsa de concerto, de Lack — "Arrastando a aza", schottisch, de Julio Reis — "El Choclo", tango argentino, de Ranquez — "Princeza dos Dollars", de Leo Fall.

O concerto terá começo ás 11 horas, já tendo sido distribuidos numerosos convites.

Crime mysterioso

Na primeira delegacia da capital proseguiram hontem as diligencias sobre a morte do popular Antonio de tal, vulgo "Come Louze", facto que occorreu ante-hontem, ás 14 horas, na Avenida Martins de Barros.

Foram ouvidos Antonio Gonçalves Dias, José Joaquim dos Santos, Alfredo Adelino e Manoel Mello, sendo os tres primeiros, respectivamente, dono, caixeiro e trabalhador do estabelecimento em frente, ao qual cahiu a victima e o ultimo um freguez que no momento ali se achava.

Os depoimentos prestados á policia nada adiantaram para esclarecimento do facto.

Vida Militar

Exercito

Serviço para hoje:

Ronda á guarnição um official da 3.ª bateria que dará a guarnição da cidade.

O 49.º batalhão dará o corneteiro para o quartel general.

Dia ao quartel general o 1.º sargento amanuense Bezerra da Cunha.

Uniforme 5.

Absolvição. — Conforme communicou o dr. Juiz de Direito, Joaquim Mauricio Wanderley, presidente do tribunal do jury, foi hontem absolvido por unanimidade de votos e posto em liberdade, o 1.º tenente Francisco Mello que se achava preso e recolhido ao estado maior do quartel do 49.º batalhão de caçadores.

CAPITANIA DO PORTO

Despachos do sr. capitão do porto:

Manoel Victorino de Lima — Faça-se a transferencia pedida com a competente communicação.

Julius von Sohsten — Informe ao secretario para os devidos fins.

Os mesmos, em outro requerimento — Informe ao secretario.

Carlos dos Santos Villaça — Informe a secretaria para verificar e dar a 2.ª via no caso affirmativo.

Azevedo Simões — Sim.

Requerimentos. — Hermenegildo Virgens Lima, requerendo registro da lancha "Utilidade."

O mesmo, requerendo registro da lancha "Santa Cruz".

Orlando Flavio Vaz, requerendo caderneta de taifeiro.

Porcino Pereira da Silva, requerendo caderneta de moço.

Alfaiataria Elegante — de Ernesto Alvares — Rua do Livramento 17 — Confecciona roupas com perfeição e pontualidade.

NA TORRE
AGGRESSAO A UM CONDUCTOR DA CARRIL

Levava ante-hontem, pelas 17 horas, o seu bond para a Torre, o conductor chapa 55, quando, na rua Real, foi traiçoeiramente aggredido por Hermogenes Cordeiro, que lhe vibrou diversas cacetadas sem que as precedesse a menor discussão.

João Hermogenes, que é escrivão do subdelegado local, nada soffreu da policia.

Ferimento e prisão

Sem que ao menos uma discussão precedesse ao facto delictuoso, o individuo Sebastião Alves da Silva aggrediu, hontem, a José Gonçalves, em quem vibrou uma punhalada.

O crime verificou-se em Itambé, conforme deu sciencia ao chefe de policia a autoridade local, que tomou conhecimento do facto e prosegue nas diligencias.

segue as diligencias que o caso exige.

—

— A bordo do "Itapura" segue amanhã, para a Capital Federal, em viagem de recreio, o sr. Antonio J. da Silva Pontes, negociante no arrabalde da Torre.

— O conhecido cirurgião-dentista Tancredo Bandeira, em viagem para a America do Norte, onde vai aperfeiçoar-se em sua arte, embarca amanhã, no "Itapura", para a Bahia, de onde partirá ao seu destino.

— Chegou hontem do Rio o sr. Abel Baltar, auxiliar do Banco do Recife.

S. s. teve aqui concorrido desembarque.

No Lar

Festejando, hontem a passagem do seu anniversario natalicio, foi muito felicitada na residencia de seus paes, na villa Jujú, em Olinda, a gentil senhorita Hilda Lobato dos Santos, dilecta filha do coronel Antonio Americo dos Santos, estimado sub-administrador das Capatazias da Alfandega desta capital, e sua senhora D. Rita A. Lobato dos Santos.

Entre as manifestações de alegria foi servido lauto jantar pelas 17 e meia horas, sendo feitos diversos brindes pelas pessoas de amizade que a foram cumprimentar.

—

O estimavel sr. Euclydes de Oliveira e sua esposa d. Maria Conservina de Albuquerque, em delicado cartão nos participaram o nascimento, em Jaboatão, á 17 do corrente, de sua filha Theodolina.

Transcorreu hontem a data natalicia do dr. Oswaldo Chateaubriand, proprietario da importante typographia "Chateaubriand".

O distincto moço já fez parte do corpo redaccional do "Jornal Pequeno", e é um dos fundadores d'"A Tarde", diario vespertino a apparecer brevemente nesta cidade.

Gosando de larga estima em nossa sociedade o dr. Oswaldo Chateaubriand teve occasião de receber hontem significativas provas de apreço.

—

Consorcia-se-ão hoje, ás 19 horas, á rua da Penha n.º 1, 2.º andar, o sr. Luiz de França Alves Nunes, auxiliar da secretaria da Capitania do Porto, e a senhorita Flora Joaquina de Almeida.

O acto religioso que terá caracter intimo, será celebrado pelo reverendo frei Daniel de Napoles.

Serão testemunhas por parte do noivo, o sr. Luiz Alves Valeate e sua exma. esposa e por parte da noiva o sr. José Joaquim de Almeida e consorte.

Esperem o "Padre Cicero" monumental livro de sortes. Edição da Papelaria Brazil.

SEIS MEZES ENTREVADO!

Usei injecções mercuriaes!
Tudo sem resultado!

ARISTIDES FREDERICO DE ANDRADE

Attesto que estive soffrendo, durante um anno, de forte complicação syphilitica, tendo passado seis mezes entrevado. Tomei injecções mercuriaes, não tendo, entretanto, obtido resultado satisfactorio; resolvi usar o preparado *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico Sr. João da Silva Silveira, conseguindo ficar radicalmente curado com seis vidros.

Autorizo a publicar.

Fortaleza (Ceará), 30 de Agosto de 1913.

Aristides Frederico de Andrade,

pratico da "Pharmacia Andrade".

(Firma reconhecida).

VIDA ESCOLAR

ESCOLA DE ENGENHARIA

Resultado dos exames realizados hontem:

Admissão (1ª parte) — Affonso Lopes Salgado, simplesmente, grão 3; Luiz de Freitas Machado, simplesmente, grão 2; Adaucto Pereira de Mello e Benjamin Franklin Barros Barreto, simplesmente, grão um.

Physica — Manoel Caminha Sampaio, simplesmente, grão 5; José Duarte Porto Lima, simplesmente, grão 1. Reprovados, 2.

— Hoje, ás 10 horas, serão chamados á prova oral de admissão (1ª parte) os candidatos de numeros 9 a 12, á prova oral de estradas e chimica todos os alumnos inscriptos.

— Na segunda-feira, 23 do corrente, ás 11 horas, funccionará a primeira banca oral dos exames de admissão, sendo chamados os quatro primeiros candidatos, na ordem da inscripção.

Smokings e Casacas para aluguel na Alfaiataria Elegante, rua do Livramento, 17.

Echos do Congresso

NO SENADO

Um requerimento do senador Meirelles irrita o sr. Oswaldo Machado. — Coisas da Constituição — Uma palestra esclarecedora — Intervem o sr. João Elysio para apaziguar (?!) a pendencia Oswaldo-Meirelles — "Vencido, mas não convencido" o sr. Meirelles deixa o sr. Oswaldo confuso da sua teima.

Talvez que devido á fria placidez do dia, a sessão de hontem correu relativamente calma.

A's 13 horas, no recinto já se impacientavam os srs. Pedro Correia e Oswaldo Machado, que se referiam aos successos da vespera. Chega por fim o presidente e depois de ter calcado o timbre com aquelle tic da mão esquerda, começaram a chegar os "paes da patria".

Presentes 10 senadores deu-se inicio á sessão.

Quando o sr. Pedro Correia lia a acta da sessão anterior, na parte referente ás votações, levanta-se o "leader" da opposição, que disse:

Não pode passar sem um reparo a omissão que noto na acta. Nella não está registrado o requerimento do meu collega senador Meirelles, pedindo verificação dos votos dados á indicação hontem apresentada pelo sr. Oswaldo Machado. Pela leitura que o 2º secretario fez, a todos parecera que a mesma indicação foi votada a meu pedido.

O sr. Taborda (doutrinario) — E' questão de uma virgula.

O sr. João Elysio — Não é tal. Ainda ha pouco o 2º secretario houvavamente a acta e persistiu no equivoco. Desejo que a acta seja rectificada pois não é a expressão fiel do que se passou; quero que se registre nella o facto de ter o senador Meirelles pedido verificação da votação, não sendo attendido pelo presidente.

O sr. Taborda — V. ex. está mastigando...

O sr. João Elysio — Digo o que penso e o que desejo na medida das minhas forças.

O sr. Taborda — E por que o nobre collega não se expande em emoções?

O sr. João Elysio — Quereria satisfazer o illustre parlamentar; não entendo porém o que seja "expandir-me em emoções".

O sr. Taborda — O collega está divagando.

O sr. João Elysio — E' porque me levam a isso. O que venho é reclamar contra a lacuna que encontro na acta. Nos annaes ficará por approvada uma moção que teve o voto nominal de cinco senadores contra igual numero de collegas.

O sr. presidente — Não sou obrigado pelo regimento a fazer tantas verificações de votações quantas sobre o mesmo assumpto fizerem os srs. senadores. E por isso não attendi ao sr. Meirelles que pediu nova verificação de votação quando já se discutia a ordem do dia.

O sr. João Elysio — Esse facto traduz o pensamento da meza do Congresso.

O sr. presidente — S. exc. será satisfeito. Mandarei fazer constar da acta a reclamação pedida.

O sr. Oswaldo Machado — Isto é materia vencida.

E passa-se á leitura do expediente. O sr. Silveira Barros deixa a presidencia [illegible] occupal-a o senador Taborda, ainda perseguido pelos olhares do sr. João Elysio.

Enquanto o sr. Oswaldo Machado lê um volumoso cartapacio do expediente a attenção dos senadores diminue.

Na extrema direita do presidente conversam á meia voz dois paes da patria sympathicos á situação passada. Approximamo-nos. E conseguimos ouvir:

"Ingenuidade do Meirelles... Pois elle não percebeu que si o Oswaldo queria a licença para Arthur de Albuquerque, era apenas afim de manter afastado do Senado um opposicionista!?

E era — pergunta o outro surpreso.

Nisto termina a leitura do expediente.

O sr. Meirelles — Peço a palavra. Venho referir a redacção do projecto.

O sr. presidente — Perdão. Estamos ainda na hora do expediente. Peço ao nobre senador que se aguarde para a ordem do dia.

O sr. Meirelles — Pois não, sr. presidente. Attendo ao seu reparo.

Entra em 2ª discussão o projecto n. 2, do Senado, pelo qual é considerada em vigor a lei n. 1.103, que regula a aposentadoria dos funccionarios invalidados ao serviço publico.

O sr. Meirelles — E' agora o momento. O projecto n. 2 eu o julgo inconstitucional na forma que reveste e, portanto, requeiro que elle seja enviado á 1ª commissão, de constituição, legislação e justiça para que ella se pronuncie a respeito. Desde o inicio das palavras do sr. Meirelles, o primeiro secretario se mostrou vivamente contrariado. Afinal levantou-se. O

O sr. Oswaldo Machado — Começo frizando que o projecto em questão já foi approvado pela Camara dos Deputados e ainda mais, já obteve o voto da 3ª commissão.

Não me parece que elle trate de outra coisa a não ser pôr em vigor uma lei já approvada pelo Congresso, lei que apenas autoriza o governador...

Retira-se do recinto o sr. João Elysio.

O sr. Oswaldo Machado — ... o governador a aposentar os funccionarios invalidados ao serviço publico, depois, porém, de os ter submettido á junta medica. O projecto é constitucional, porque a lei que elle põe em vigor é tambem constitucional. Todas as constituições, a nossa inclusive, determinam que o funccionario...

O sr. João Elysio (de volta ao recinto): — Isto é medir a compasso os principios do Direito.

O sr. Oswaldo Machado — O requerimento do sr. Meirelles envolve uma desconsideração á 3ª commissão, pois, quer enviar á 1ª commissão uma lei que nada tem de inconstitucional e que já teve o voto approbatorio. Nunca se viu disso...

O sr. João Elysio — E' a primeira vez.

O sr. Meirelles — Leia o artigo 127 da Constituição do Estado!

O sr. Oswaldo — V. exc. ou não conhece as attribuições da 1ª commissão, de constituição, legislação e justiça, ou, então, quiz desconsiderar a 3ª commissão.

O sr. Meirelles — Absolutamente! Leia o artigo 127.

O sr. Oswaldo — Vêem os collegas que nada ha de inconstitucional. (Lê o art. 3º.) Não ha razão para o requerimento do meu honrado collega, pois a nenhuma outra commissão, excepto á 3ª, cabe se pronunciar acerca do projecto. Votar a favor do requerimento do sr. Meirelles é desconsiderar a 3ª commissão é inquinal-a de inepta. (Exalta-se extremamente.)

O sr. João Elysio dá um aparte que ainda mais excita o seu collega.

O sr. João Elysio — Não tenho medo de bravatas, nem me atemorizam gritos. V. exc. não é papão, não é tutú...

O sr. Oswaldo (mais calmo) — Nesse caso eu me retirarei da 3ª commissão; si meus collegas approvarem que o projecto vá á primeira affirmam que é inepta e descriteriosa a commissão a que pertenço. Admitto que volte o projecto á 3ª commissão, mas quella vá á primeira é contra o que me revolto. Sendo assim aguardarei a sua opinião, que discutirei não como 1º secretario, mas sim na qualidade de simples senador. Não me deixarei desconsiderar juntamente com meus collegas dr. Pedro Correia e Pereira de Araujo.

O sr. Meirelles — Não ha desconsideração alguma. E' lamentavel que o senador Oswaldo Machado queira levar todas as questões para o ponto de vista pessoal. Si o caso é de confiança então para que estariam as deliberações dos senadores si as commissões tudo resolvessem em ultima instancia? Certamente que confio na 3ª commissão mas é natural que eu desejemente que confio na 3ª commissão que dê parecer sobre elle. E não sendo approvado meu requerimento ver-me-ei obrigado a votar contra o projecto.

Apartes vibrantes do senador Oswaldo Machado.

O sr. Oswaldo — Cite o artigo da Constituição que o apoia. Mestre!

O sr. Meirelles — E' o artigo 127.

ILEGÍVEL

GARRAFADA DO SERTÃO

OU ELIXIR AMERICANO

Depurativo de importancia incontestavel, de extraordinaria efficacia nas impurezas ou máos humores de sangue. Composto de vinte plantas bem conhecidas e experimentadas como especificas das molestias de pelle, rheumatismo, escrophulas, ulceras ou feridas antigas, em todas as molestias syphiliticas, blenorrhagicas e boubaticas. Tem produzido prodigios que ninguem poderá occultal-os em casos de legitima gravidade. E' approvado pela exma. Inspectoria de Hygiene do Estado. A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

Fabricado na pharmacia e drogaria de Antonio A. C. Maciel--Limoeiro do Norte--Pernambuco

Deposito da fabrica-Largo da Estação Central n. 27 A, 1º andar--RECIFE

Novos apartes do sr. Oswaldo Machado.

O sr. Meirelles — Si v. exc. continua assim eu me calarei, pois a razão não está sempre do lado de quem grita mais... Desde que o meu collega colloca a questão num ponto de vista pessoal, susceptibilizando-se todo, eu nada posso fazer. Requeri porque é dever dos senadores esmerilhar bem todas as questões que aqui se agitam.

Repito que si o nobre senador, com o prestigio que lhe dá o governo do Estado, conseguir que caia o meu requerimento, eu me verei forçado a votar contra o projecto. Insisto que não ha desconsideração

O sr. Oswaldo Machado — A Constituição estadoal estabelece como condição para a aposentadoria o estado de invalidez. Quando as palavras são claras não se pode recorrer á interpretação. O modo de regular a aposentadoria é decidido por lei regular.

O sr. Meirelles — Nada disto vem ao caso. V. exc. divaga.

O sr. Oswaldo — Basta que o empregado esteja invalidado para que seja aposentado até mesmo pelo Congresso. O sr. Meirelles está num circulo de ferro por elle mesmo traçado e...

O sr. Meirelles — Isso são palavrões que nada importam.

Retira-se do recinto o senador Joaquim Guimarães.

O sr. Meirelles — Eu não discuto o assumpto em particularidades e sim em geral.

O sr. Oswaldo — Se v. exc. insiste no seu requerimento mostra duvidas sobre o criterio da commissão que approvou o projecto. Mas si quer que elle volte á 3ª commissão terá minha franca approvação.

O sr. Meirelles — Registro a declaração feita pelo senador Oswaldo Machado que a Constituição do Estado se pode modificar por lei ordinaria...

O sr. João Elysio — "Credite posteri"!

O sr. Oswaldo (com vehemencia) — Eu não disse semelhante heresia. Esta é sua. Não disse!

O sr. Meirelles — Repito que o disse. Só se os tachygraphos não o ouviram...

O sr. Oswaldo — Commigo não se arranja...

O sr. Meirelles — Não estamos aqui para legislar particularmente e sim em regra geral. Continuo a affirmar que não vejo affronta ou insinuação ao criterio da 3ª commissão.

V. exc. disse que o Senado era soberano...

O sr. Oswaldo — Dentro da lei! senhor senador, dentro da Constituição!

Balburdia. Trocam-se vehementes apartes. Os tympanos soam.

O sr. Meirelles — Será este projecto n. 2 uma materia tão inadiavel que não possa ir á 1ª commissão? Neste caso ainda repito que voto contra elle.

O sr. João Elysio — Sr. presidente, receio usar da palavra depois do acalorado debate que se originou entre meus nobres collegas. Não venho concorrer para que se accentue a divergencia entre elles. Pelo contrario, desejo esclarecer um equivoco que me parece existir.

Aparteia o senador Taborda

O sr. João Elysio — Nenhum de nós acreditaria que um simples requerimento levantasse tamanha celeuma. A prova é que ainda não adduzi um unico argumento pró ou contra o projecto e já se volvem contra mim os collegas srs. Oswaldo Machado e Britto Taborda.

De um lado vejo uma respeitavel commissão que deu parecer favoravel ao projecto em questão, encarando-o sobre um certo ponto de vista, e de outro lado está um collega que pede para ser enviado á 1ª commissão o alludido projecto.

O sr. Oswaldo — "Latet anguis in herbis".

O sr. João Elysio — Reparo o seu aparte e passo adiante. Admitto que o requerimento esteja fóra das normas parlamentares, mas não está fóra do regimento e, como tal, é um direito.

A 3ª commissão encarou o projecto sob um determinado aspecto e o senador Meirelles quer consideral-o doutro modo.

Admitto que o projecto seja inconstitucional...

O sr. Oswaldo — Ainda bem que o reconhece.

O sr. Meirelles — Não. Não o reconheço, tanto assim que disse "admitto" e não "affirmo".

O sr. Oswaldo — O projecto não é inconstitucional.

O sr. Meirelles — Hei de provar que e.

O sr. Taborda (para o sr. Meirelles) — O seu requerimento é uma desconsideração á commissão. Eu assim o considero.

O sr. João Elysio — Admirai, povos! O senador Taborda falou...

O sr. Taborda — O collega está "entupido".

O sr. João Elysio — Repare que a expressão não é parlamentar. O senador Taborda é uma espingarda enferrujada...

O sr. Taborda — Mas que ainda dá dois tiros...

O sr. João Elysio — Nada! Mente logo fogo...

E proseguem os apartes neste genero.

... ...

O sr. João Elysio — Está o Senado em difficuldade. A commissão que elaborou o projecto o considerou de modo diverso daquelle ponto de vista pelo qual quer vel-o o senador Meirelles. Esses casos dão-se em toda a parte sem que se irritem susceptibilidades. Agora mórmente quando o projecto vem encoberto...

O sr. Oswaldo — Encoberto, não! Vem claro, clarissimo!

O sr. João Elysio — Retiro a palavra encoberto e a substituo por encapado...

O sr. Taborda — Protesto! "Encapado" não é expressão parlamentar...

O sr. João Elysio — "Encapado", sim! Aqui ha o systema de apenas se ler as leis e os projectos designando-os pelos numeros e não pelos assumptos que envolvem. Isto estabelece confusões, pois, ninguem tem memoria sem falha.

Quanto ao requerimento do senador Meirelles acho que se não deve rejeital-o.

Como era natural, posto em votação, o requerimento do sr. Soares de Meirelles é rejeitado.

A seguir, quando se lê um parecer decretando a responsabilidade de um prefeito, o sr. João Elysio declara, entre risonho e solemne, que vota contra todos os pareceres de analogo sentido.

NA CAMARA

A sessão de hontem — O sr. Turiano, inscripto para falar, é codilhado pelo sr. Arthur Muniz — Uma esplendida bibliotheca... para encher linguiça—Novecentos mil réis.

O relogio do sr. José de Barros devia estar atrazado em 10 minutos daquelle regulador de parede, posto no recinto dos trabalhos para guiar os lycurgos. Quando s. exc. se sentou na cadeira de presidente e começou a chamar os obreiros para as lides parlamentares, os dois ponteiros marcavam 13,10 pelo fuso... da Camara.

A sessão promettia certa importancia e não foi pequeno o numero de deputados presentes.

Ia falar o sr. Turiano Campello e a maioria desejava estar em seu posto de honra.

Declarada aberta a sessão, o 2º secretario leu a acta e o primeiro não leu o expediente.

Passava-se o tempo. O sr. Joaquim Pessoa Guerra pilheriava com o sr. João Benigno. O sr. Turiano sentou-se junto do "leader" e começou a conversar na maior intimidade. Dir-se-ia que o sr. Gonçalves Maia procurava chamar ao aprisco a ovelha desgarrada ou que o secretario da succursal do P. R. C. lembrava ao "leader" os bons tempos em que viviam todos sob o manto protector do sr. Pinheiro Machado.

Por fim, o sr. Turiano se levantou e foi á meza, lembrar ao presidente que sendo já 13,25 horas pouco tempo lhe restaria para o seu discurso.

O sr. Muniz leu então o expediente. Findo isto, ainda de pé, exclamou:

—Pela ordem, sr. presidente.

O sr. presidente — Tem a palavra o sr. Arthur Muniz.

Ficaram todos surprezos com a preterição dos oradores inscriptos. O sr. Muniz fôra determinado para "encher linguiça", como dizem. Assim iniciou:

— Aproveito o momento que se me apresenta para dar as razões justificativas do projecto da commissão de policia sobre a bibliotheca da Camara. Penso que os collegas prestaram a devida attenção á leitura do mesmo.

Nós deputados não poderiamos prestar melhor serviço á Camara do que este: fundar uma bibliotheca, para attestar a nossa cultura. Com pasmo de todos os descrentes, de todos os pontos do paiz chegaram as maiores demonstrações de applauso á nossa idéa. Mantivemos correspondencia com os intellectuaes do paiz e recebemos delles offertas valiosas. Muitas foram as cartas recebidas de homens como Affonso Celso, Olavo Bilac e Coelho Netto, mandando todos o seu contingente para enriquecimento da bibliotheca. Os collegas tambem trouxeram seu auxilio para a installação. Foi a festa maior que fizemos no anno passado; ahi está nos annaes da casa. Todos a recordamos com o maior carinho. Os srs. Pessoa Guerra, Turiano Campello, Gonçalves Maia e agora Luiz de França, fizeram valiosas offertas.

Não posso deixar passar em silencio a historia da fundação da nossa grande bibliotheca.

O sr. Pessoa Guerra — E' já uma bella promessa.

O sr. Muniz — Mais do que promessa. Quem está junto da luz, fica illuminado.

Era preciso que a commissão de policia trabalhasse na feitura tura de um regulamento para a bibliotheca. Os livros emprestados são como as pombas de Raymundo Corrêa: vôam e não voltam mais. Ha quem peça livros emprestados sómente para que o julguem um leitor; ha quem os leve, não os leia nem os traga.

O sr. Gastão da Silveira — Ha que os peça emprestado, encaderne e delles sejam possuidores.

O sr. Muniz — Ha de tudo... Emprestar livros para que não voltem, é penoso. A's vezes temos orgulho de que um amigo guarde um livro nosso.

O sr. G. Maia (malicioso) — Muitos meus os possue v. ex....

O sr. Muniz — Possuo, sim; com as devidas dedicatorias.

O sr. André Gomes (para o sr. Muniz) — Desejo que v. ex. me empreste uns livros...

O sr. Muniz — Os meus, eu os empresto da melhor vontade, porque v. exc., que fez a brilhante campanha da abolição e a mais brilhante campanha do dantismo não será capaz de filar livros...

O sr. P. Guerra — V. exc. está passando á politica...

O sr. Muniz — Eu me referi a duas campanhas irmãs; a abolição e...

(O sr. Pereira da Costa dá um aparte que o proprio orador não ouviu.)

O sr. Muniz (gentil e malicioso) — Gosto muito de responder os apartes, especialmente os do sr. Pereira da Costa.

Preciso, sr. presidente, analysar logica e grammaticalmente o decreto em discussão.

O sr. Turiano — O decreto está em discussão?

O sr. Muniz — Sim; pela ordem. O meu collega conhece o regimento.

(O sr. Souza Filho dá um aparte.)

O sr. Muniz — V. ex. está falando manhosamente.

O sr. P. Guerra — V. exc. chama assim o sr. Souza Filho de manhoso?

O sr. Muniz — Precisamos tratar da nossa bibliotheca. Preciso synthetizar os argumentos, uma vez que estamos numa sessão serena.

O sr. P. Guerra — Serenissima.

O sr. Muniz (para o sr. Guerra) — V. exc. é a alegria desta casa; e essa alegria é communicativa.

O sr. P. Guerra — O sr. Maia deve então estar radiante!

(O sr. José de Barros passou a presidencia ao sr. G. Maia. Entrou no recinto o sr. Rodolpho Filho, ainda uma vez... retardatario. O sr. Muniz olhou para o relogio e viu que ainda precisava de encher...)

O sr. Muniz — Feita a historia da fundação da bibliotheca, ou, melhor, esboçada, quero ler os artigos do decreto.

S. ex. repetiu a leitura já procedida, repisou, analysou, até que concluiu.

—...Estando a hora finda, eu me aguardarei para, em relatorio detalhado, trazer tudo o que se fez com a bibliotheca da Camara. (Muito bem. Muito bem.)

O sr. G. Maia (presidente) — Estando finda a hora do expediente, ficam inscriptos para amanhã os srs. Gastão da Silveira e Turiano Campello.

Com este esgotante trabalho despendeu hontem a Camara 900$000 de subsidios...

Hospedes e viajantes

Segue hoje para Natal, a bordo do paquete "Brasil", afim de conduzir o cruzador "Tymbira" ao porto de Fortaleza, o pratico da armada Manoel Freire da Rocha.

O sr. dr. Coelho Brandão, recem-empossado do cargo de engenheiro chefe do Districto Telegraphico de Pernambuco, está tomando uma iniciativa promissora no sentido de melhorar e ordenar todos os serviços a seu cargo.

Dispondo dos recursos orçamentarios, vai modificar o mobiliario da estação central, dividir o trabalho por secções, estabelecer o ponto diario obrigatorio, reorganizar o archivo com utensilios proprios, ornar o escriptorio com o schema das linhas telegraphicas brasileiras, montar na sala dos apparelhos uma balança de medição das linhas, o quadro demonstrativo do commutador em relação ás mesmas e aos apparelhos telegraphicos, ordenar a "percorrida" semanal dos guardas fios em seus trechos e emfim, inspeccionar pessoalmente — obtida a necessaria licença para retirar-se da séde do districto — todas as estações de Pernambuco e Parahyba sob a sua jurisdição.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Temos á vista o numero 1, anno IV, da "Revista de Veterinaria e Zootechnia", publicação official a cargo do serviço de veterinaria do Ministerio da Agricultura, no Rio de Janeiro.

Essa importante revista, impressa em papel "couché", encerra em suas paginas farta e proveitosa materia editorial, a que illustram excellentes photographias.

Agradecemos o exemplar que nos foi enviado.

Congresso do Estado

SENADO

Effectuou-se hontem a 11ª sessão ordinaria, sob a presidencia do exmo. sr. dr. Fabio da Silveira Barros.

Estiveram presentes os srs. Bernardo Camara, Pedro Correia, Joaquim Guimarães, Silveira Barros, Sebastião Alves, Soares de Meirelles, Pereira de Araujo, Britto Taborda, Oswaldo Machado e João Elysio.

Lida e submettida á discussão a acta da sessão anterior, usa da palavra o sr. João Elysio, fazendo uma reclamação, quanto ao requerimento, que foi omisso, feito na sessão anterior, pelo sr. Soares de Meirelles, no sentido de ser verificada a votação da indicação apresentada pelo sr. Oswaldo Machado.

O sr. presidente declara que o requerimento do sr. Soares de Meirelles foi o segundo feito sobre a mesma votação, quando já se discutia a ordem do dia e que elle, presidente, não é obrigado pelo regimento a fazer tantas verificações de votação quantas sobre o mesmo assumpto requererem os srs. senadores. Comtudo, manda fazer constar da acta a reclamação pedida.

O sr. 1º secretario procede á leitura do seguinte expediente:

Officio do 1º secretario da Camara dos Deputados, remettendo os documentos que deram origem ao parecer n. 4, ali iniciado este anno. — A quem fez a requisição.

Passa-se ao expediente do sr. 2º secretario.

São lidos, submettidos á discussão e approvados, sem debate, tres pareceres da 5ª commissão, sob ns. 39 a 41, já impressos no jornal da Camara, redigindo respectivamente os decretos decorrentes dos pareceres ns. 66, de 1914, e 3 e 21 deste anno.

São lidos, indo a imprimir, tres pareceres da 3ª commissão, sob ns. 42, 43 e 44; os dois primeiros decretando a responsabilidade dos chefes dos poderes municipaes de Panellas e Palmares e o ultimo opinando pela approvação do parecer n. 4, deste anno, do Senado.

Não havendo quem queira usar da palavra, na hora do expediente, passa-se á ordem do dia:

Entrando em 2ª discussão o projecto n. 2, deste anno, do Senado, usa da palavra o sr. Soares de Meirelles, justificando e enviando á meza o seguinte requerimento:

"Requeiro que o projecto n. 2, do Senado, do corrente anno, vá á commissão de constituição, para dar parecer a respeito. — 20-3-1914 — Soares de Meirelles".

Em discussão desse requerimento, usa da palavra o sr. Oswaldo Machado, justificando o seu voto contra.

O sr. Soares de Meirelles volta á tribuna para sustentar o seu requerimento, que é ainda impugnado pelo sr. Oswaldo Machado.

Pela ordem usa novamente da palavra o sr. Soares de Meirelles, para uma explicação pessoal.

Continuando a discussão ora tambem o sr. João Elysio, justificando seu voto a favor do mesmo.

Encerrada a discussão é posto a votos o alludido requerimento, sendo rejeitado.

Continuando a discussão do art. 1º do projecto, o sr. Oswaldo Machado requer e obtem o adiamento da discussão do referido projecto, por 48 horas.

E', sem debate, approvado o parecer n. 30, deste anno, do Senado.

O sr. João Elysio declara votar contra todos os pareceres decretando responsabilidade.

Esgota-se a ordem do dia.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levanta a sessão, depois de ter designado a seguinte ordem do dia: 3ª discussão dos projectos de ns. 44 e 63, de 1913, da Camara, discussão unica dos pareceres ns. 32 a 37, deste anno, do Senado, e trabalhos de commissões.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Realizou-se hontem, á hora legal, a 13ª sessão ordinaria sob a presidencia do sr. José de Barros, tendo comparecido os srs. Alexandrino da Rocha, Arthur Muniz, Araujo Sobrinho, André Gomes, Caldas Filho, Costa Netto, Flavio Guerra, Gastão da Silveira, Gonçalves Maia, José de Barros, Julio Maranhão, João Benigno, João Ezequiel, Luiz de França, Loyo de Amorim, Mario Rodrigues, Pinheiro Ramos, Pedro Velho, Pessoa Guerra, Pereira da Costa, Rodolpho Gomes, Sergio de Magalhães, Souza Filho, Turiano Campello e Pedro Lemos.

E' lida a acta da sessão antecedente e, não havendo reclamação nem impugnação, dá-se por approvada.

O sr. 1º secretario lê o seguinte expediente:

Officio do 1º secretario do Senado, communicando que o Senado approvou as contas dos municipios de Olinda e Victoria, constantes dos pareceres da Camara, sob ns. 5 e 6 de 1914. — Inteirada.

Officios dos prefeitos dos municipios de Gravatá e Boa Vista, remettendo os balancetes das receitas e despezas daquelles municipios e bem assim os documentos comprobatorios do exercicio de 1913. — A' commissão de contas e negocios municipaes.

Petição de Ramiro M. Costa & Filhos, solicitando verba para pagamento de livros que forneceu á Escola Média de Agricultura, da importancia de 2:558$300, que deixara de ser pago no tempo opportuno por falta de verba — A' commissão de fazenda e orçamento.

Petição de d. Maria Candida Lins, proprietaria da casa á rua Dias Cardoso n. 86, solicitando a permissão de pagar os impostos de drenagem sem multa do que se acha a dever a sua referida casa, a contar de 1905 a 1914. — A' commissão de fazenda e orçamento.

São lidos, submettidos á discussão e, sem debate, approvados os seguintes pareceres da commissão de contas e negocios municipaes:

N. 18 — Opinando que a Camara aguarde a occasião da prestação de contas do municipio de Bonito para tomar conhecimento do telegramma do concelho daquelle municipio, protestando contra actos arbitrarios do sub-prefeito, respondendo-se ao mesmo telegramma declarando dever aquelle concelho representar sobre o facto ao ministerio publico afim de denunciar o alludido sub-prefeito nos termos do art. 47, paragrapho 1 e 2 da lei n. 991, combinado com os paragraphos 1 e 2 do art. 2º da lei n. 1.145, de 1911;

N. 19 — Requisitando a remessa, com o prazo de 15 dias e sob pena de responsabilidade, de balanços e documentos, do presidente do concelho municipal de Gloria de Goyta;

N. 20 — Requisitando, com o prazo de 35 dias e sob pena de responsabilidade, do presidente do concelho municipal de Cabrobó, a remessa de balancetes e lei orçamentaria.

São lidos e vão a imprimir os seguintes pareceres:

N. 21 — Approvando as contas e balanços de Timbauba, referentes ao anno de 1913;

N. 22 — Approvando as contas e balanços de Nazareth, referentes ao anno de 1913; e

N. 23 — Approvando as contas e balanços de Serinhaem, referentes ao anno de 1913.

O sr. Arthur Muniz justifica largamente a seguinte proposta:

"A commissão de policia, attendendo a que a Bibliotheca da Camara não encontra no regimento interno disposição alguma referente a esta instituição, uma vez que foi fundada recentemente; attendendo mais que é necessario regular as attribuições dos respectivos bibliothecario e empregados, bem como as condições para a consulta das obras nella existentes;

Propõe que, em face do art. 134 do mesmo regimento, sejam adoptadas pela Camara dos srs. deputados as disposições contidas no seguinte:

DECRETO N....

A Camara dos Deputados do Estado de Pernambuco decreta:

Art. 1º — A bibliotheca da Camara dos Deputados funccionará durante as horas de expediente da secretaria.

Art. 2º — Ficará sob a direcção do archivista da Camara, servindo nella os funccionarios do archivo.

Art. 3 — Os livros catalogados na bibliotheca, bem como os documentos do archivo não poderão em hypothese alguma sahir do edificio da Camara, devendo sempre que forem requisitados para servir em outras secções da Camara, assignar o interessado o protocollo para esse fim designado.

Paragrapho unico — Exceptuam-se os documentos comprobatorios das petições, os quaes poderão ser mandados entregar por despacho do 1º secretario ás partes que delles passarão recibo em os requerimentos.

Art. 4º — Os livros da bibliotheca serão carimbados internamente em diversas paginas.

Art. 5º — O 1º secretario, com a verba especial destinada ao expediente, adquirirá de preferencia as obras modernas, tanto nacionaes como estrangeiras, sobre direito, finanças, agricultura, artes e industrias.

Art. 6º — O bibliothecario apresentará ao 1º secretario, annualmente, um relatorio sobre o movimento da bibliotheca, o qual será impresso annexo á synopse.

Sala das commissões, em 20 de março de 1914 — Dr. José de Barros, presidente. — Arthur Muniz, 1º secretario. — Julio Maranhão, 2º secretario.

Lida vai a imprimir.

Deixa a cadeira presidencial o sr. José de Barros e a assume o sr. Gonçalves Maia.

Em seguida o sr. Caldas Filho justifica e manda á meza o seguinte requerimento, pedindo, ao mesmo tempo, dispensa da commissão, visto ser parte interessada:

"Requeiro que a Camara, depois de ouvida a commissão de constituição, legislação e justiça, resolva si o desempenho de mandato de deputado estadual é ou não compativel com o exercicio das funcções de professor da Faculdade de Direito deste Estado. Sala das sessões, em 20 de março de 1914 — Caldas Filho".

Apoiado e submettido á discussão é approvado.

O sr. presidente manda á commissão de constituição, legislação e justiça o alludido requerimento e designa para nella servir o sr. deputado Pereira da Costa, em substituição ao sr. Caldas Filho.

O sr. presidente diz que estavam inscriptos para falar os srs. Turiano Campello e Gastão da Silveira, e como não ha tempo, visto se ter esgotado a hora do expediente, continuam inscriptos para hoje os mesmos srs. deputados.

Passando-se á ordem do dia são lidos e submettidos á discussão os pareceres ns. 15, 16 e 17, já publicados no jornal da casa.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levanta a sessão, designando antes, para hoje, a seguinte ordem do dia: trabalhos de commissões.

Reune-se hoje a commissão de fazenda e orçamento.

FOLHETIM N. 4

Do "Diario de Pernambuco"

CARLOS DICKENS

Para o Abysmo

Traducção de CAMARA LIMA

— Tudo isso demonstra que o sr. é um homem pratico.

— E é certo que pensa em hospedar na sua casa todos os empregados, inclusive os moços da adega, os aprendizes e os que trabalham a jornal?

— Sim, amigo Ladde, todos... Desejo que formemos todos uma familia.

— Agradeço-lhe por elles.

— E por que não por si?

O capataz abanou a cabeça.

— Não conte commigo, — disse — Na minha edade, e depois das circumstancias que formaram o meu caracter, não é facil assim, de um momento para o outro, tomar gosto á vida em sociedade. Quando Pebblesson sobrinho me dizia: "Vê lá se mostras hoje boa cara á gente", eu respondia: Isso é facil aos senhores, que estão acostumados a beber o vinho. E eu apenas o aspiro pelos poros do meu corpo, e quando elle assim entra no individuo, obra de um modo inteiramente diverso. Uma coisa é estar numa sala, junto duma mesa bem servida, encher o copo, brindar a este e áquelle, despejal-o de um trago, e outra encher o corpo pelos poros e pelos pulmões de sumo das uvas no fundo de uma adega, numa atmosphera humida e doentia". Nestes termos falava eu a Pebblesson sobrinho. Ah, sr. Walter, meu joven patrão. Toda a minha vida tenho sido moço de adega, appliquei toda a minha intelligencia ao trabalho e cheguei a embrutecer-me por forma que nem pareço um homem. Não encontrará em todo o mundo creatura de tão mau humor. Mas não faça caso do que lhe digo; siga os impulsos do seu coração, cante e alegre-se, e beba, com quem mais lhe agrade, o melhor vinho das suas pipas. O que lhe aconselho que nunca faça, é absorvel-o pelos póros a toda a hora: isso dá cabo do ser humano.

— Faz-me pena ouvil-o — disse Wilding — porque esperava que fosse um dos que melhor parte tomasse no côro.

— Eu, cantar!... O senhor está em seu juizo? Fóra da adega não passo de uma machina de engulir e para o senhor de contar. Felizmente, o estomago ainda está rijo. Agradeço-lhe, porém, o considerar-me digno de ser seu hospede.

— Effectivamente estou decidido a que todos os meus empregados aqui residam.

— Então já aqui não está quem falou. Dito e feito. Mas segundo ouvi o senhor pensa associar aos seus negocios o sr. Jorge Vendale... E' verdade?

— E'.

— Mais um socio? Mau! Ao menos que não varie a razão social. Desculpe-me de me metter onde não sou chamado; mas não caia nessa. Já o fez uma vez e nada ha que prejudique o commercio como a mudança de firmas.

—Tranquillize-se; não haverá necessidade de mudar de razão social.

— Ainda bem, ainda bem! Mas creia: quando se me mette uma idéa na cabeça... Bem tinha o sr. andado conservando a antiga razão social de Pebblesson & C.

O antigo e leal servo retirou-se murmurando phrases que eram variações sobre o mesmo thema.

II

No dia seguinte estava Walter Wilding na sala de jantar, commodamente sentado numa preguiceira, disposto a receber as aspirantes ao logar de governante que se apresentassem.

A sala era espaçosa, toda emmadeirada, com o pavimento coberto por um tapete de Smyrna muito usado, e os moveis, de respeitavel antiguidade, tinham sido testemunhas dos banquetes que os Pebblesson costumavam dar aos seus clientes, partindo do principio de que todo o bom commerciante deve saber dar um ovo aos que possam pagar-lh'o com uma vacca.

Sobre a chaminé havia um licoreiro em forma de sarcophago, e que, se não materia, pelo menos tinha espirito sepultado na sua cavidade.

Tudo ali tinha um aspecto vetusto. Os gryphos, negro e ouro, que supportavam os candelabros, tinham uma expressão tão afflictiva, que pareciam pedir clemencia para que os livrassem da posição incommoda em que estavam havia tanto tempo.

Nada mudava naquella velha casa, além dos proprietarios.

A manhã em que voltamos a vêr o bondoso Wilding, era linda. O sol, tão raro em Londres, alegrava com os seus raios a encruzilhada, e penetrando pelo corredor, illuminava um retrato de mulher collocado na parede, por cima do fogão, em frente do de Pebblesson tio, unicos adornos pictoricos que havia na sala de jantar.

Wilding contemplava a feminil figura e dizia:

— Minha mãe aos vinte e cinco annos!

Estas palavras eram dirigidas a um dos seus empregados, cuja cabeça assomou pela porta entreaberta.

— Ah! — respondeu Jervis. — Vinha preveni-o, sr. Wilding, de que são dez horas e que estão nos escriptorios muitas mulheres esperando.

— Meu Deus! —exclamou Walter corando e empallidecendo ao mesmo tempo — são muitas? Melhor teria sido recebel-as á medida que fossem chegando... Comtudo é necessario que eu as veja e interrogue: mas uma a uma e por rigorosa ordem de chegada.

Sem se levantar, approximou um tinteiro que estava sobre a mesa, puxou para si um caderno de papel e deu ordem para que as mulheres fossem entrando.

Succedeu o que succede sempre em taes casos a um solteirão que gosa fama de viver com desafogo. Wilding viu desfilar na sua presença mulheres de aspecto repugnante e mulheres demasiadamente sympathicas. A primeira que se apresentou foi a viuva dum salchicheiro, que parecia muito decidida a apoderar-se do logar que ia solicitar. Pelo visto, imaginava que o guarda-chuva que apertava na formosa mão era o proprio Walter Wilding, e esta figura rhetorica em acção demonstrava, não só que estava disposta a apoderar-se delle, mas, que esta mais disposta ainda a não o largar nem á quinta facada.

Depois appareceram algumas dessas solteironas avariadas "que conheceram melhores dias", providas de certificados clericaes attestando que não eram estranhas á theologia. Seguiram-se a estas algumas jovens que pareciam dispostas não só a ser governantes, mas tambem donas de casa. Não faltaram algumas de aspecto severo, que obrigaram Walter a dar-lhes informações sobre seus usos e costumes, pretextando que a sua virtude as impedia de entrar numa casa onde não tivessem garantias de que a sua austeridade não corria perigo. Tambem houve algumas que, padecendo de enfermidades chronicas, não faziam questão de ordenado, procurando unicamente a troco de imaginarios serviços que se offereciam a prestar, uma casa de repouso, um hospital particular. Por ultimo, não faltaram jovens sensiveis que desatavam a chorar a cada pergunta que lhes era feita, e cujos nervos Wilding se viu obrigado a aplacar, obrigando-as a tomar agua assucarada com algumas gotas de melissa.

Começava a esgotar-se a paciencia de Walter, quando se apresentou outra das candidatas.

Era uma mulher de quarenta e cinco a cincoenta annos, apezar de em certas occasiões, mormente quando sorria, parecer mais nova; o seu rosto tinha uma expressão de placida alegria, que parecia indicar uma egualdade de caracter pouco frequente nas filhas de Eva. Não era possivel desejar melhor aspecto do que o seu, e tudo, até á voz, estava em harmonia com o seu rosto, caracter e maneiras. Wilding acabou por ficar seduzido quando á pergunta:

— Como se chama?

Ella respondeu com a maior doçura:

— Sarah Goldstraw; sou viuva; ha já bastantes annos que perdi meu marido e não tenho filhos.

— Permitta-me que lhe faça ainda algumas perguntas.

— A minha obrigação é responder a quanto se digne perguntar-me.

— Já tem desempenhado as funcções de governante?

— Estive doze annos ao serviço de uma senhora viuva, que falleceu ha pouco. E' por ella que estou de luto.

—Certamente ha alguem que possa dar informações a seu respeito.

— Mais que uma, muitas pessoas. Afim de lhe evitar incommodos escrevi os nomes dessas pessoas, a quem o senhor pode pedir as informações que quizer.

(Continúa)

Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quaesquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos animaes.
A caspa, leucorrhéa, blenorragia e doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.
E' o grande bemfeitor da humanidade.
DEPOSITO GERAL:
Rua Barão da Victoria n. 58

Tinturaria Moderna
DE
EVERINO DE ALBUQUERQ E
RUA DIREITA N. 80
Casa de primeira ordem —em limpezas pelo processo ROSTAINJ e tudo quanto concerne ao ramo.
Preços baratissimos
Attende chamados

ADVOGADO
Bacharel J. Goulart de Andrade
Escriptorio: Rua Cons. Saraiva, 9
Maceió-Jaraguá

EXTERNATO
JOSE' MARIANO
Duas senhoritas tituladas, uma pela Escola Normal Official e outra pelo Collegio Prytaneu, têm a honra de communicar aos Srs. paes de familias, que acabam de fundar um externato com o nome acima mencionado á rua Conde da Boa-Vista n. 58, nesta capital, o qual está installado com todos os requisitos exigidos pelas inspectorias de Instrucção Publica e de Hygiene.

PHARMACIA CAXIAS
Casa de confiança de **A. B. ALVES**
Completo sortimento de drogas e productos chimicos. Especialidades pharmaceuticas, nacionaes e estrangeiras
Aviam-se com asseio e promptidão qualquer receita, achando-se este a cargo de um habil pharmaceutico.
Preços resumidos
Agrado e sinceridade
41, Rua Duque de Caxias-Pernambuco

Tinta a agua "Japanol". — A mais economica — Lavavel, hygienica, resistente á acção do tempo — Presta-se para trabalhos internos e externos. — Vende-se na
CASA LAVOURA

Roupas brancas
Bellissimo sortido
— ATTRACTIVA —
Rua Duque de Caxias N.° 45

Chapelaria RAPHAEL
Especialidade; em Fantasia e pelle de lebre
RUA BARÃO DA VICTORIA N. 2
TELEPHONE, 369
Telegrammas: RAPHAEL
Pernambuco
Raphael Dias & C.

"Sapataria Mattoso"
DE
Antonio Mattoso & C.
Completo sortimento de calçados da Bahia, Rio, S. Paulo e extrangeiros para homens, senhoras e creanças.
Unicos recebedores dos afamados calçados
'Florshem Americano"
Preços commodos
Rua Sigismundo Gonçalves 2—B
(ANTIGA DO [illegible])
FILIAL:
Praça da Independencia n.° 7

O BUCCHU-BASMA
Diuretico poderoso
é o mais efficaz e até unico verdadeiro especifico das molestias do rim e das vias urinarias.
O BUCCHU-BASMA, de origem exclusivamente vegetal, tem todas as vantagens dos balsamos, sem ter os seus inconvenientes, não occasiona congestões renaes como o Sandalo e outros productos compostos de Sandalo.
Depositarios Geraes: PRIOU, MENÉTRIER & C.ie PARIS
Em Pernambuco: DROGARIA CONFIANÇA

CALÇADO
Variado sortimento
PREÇOS CONVIDATIVOS
Casa Costa Campos
51 — RUA DA IMPERATRIZ — 51
RECIFE

Camas de ferro inglezas, com lastro de arame, quem melhor e mais barato vende é a
CASA LAVOURA
Rua da Imperatriz n. 1

Gottas do Dr. PIERRE

Molestias do Estomago: Molestias dos intestinos: Molestias dos Rins: Molestias do figado e baço: Molestias Nervosas e Hysteria.
— DYSPEPSIAS —
Todas estas molestias são curadas com a sensacional descoberta do DOUTOR PIERRE
Remedio d'uma efficacia maravilhosa e incontestavel
Vende-se na BOTICA FRANCEZA-Rua do Bom Jesus n. 22 e em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Agencia Intermediaria
Gaspar & Apollonio
PATEO DO PARAIZO N.° 29 1.° ANDAR
RECIFE
Unica, no genero, do norte da Republica, mantendo representantes nos estados e no estrangeiro.
Tem interprete de Francez, Inglez e Italiano.
Occupa-se de todos os negocios licitos no estado e fóra, especialmente do que diz respeito a assumptos agricolas.
Adianta dinheiro sobre conhecimentos.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAMBIO
ALGODÃO
ASSUCAR
(Vide a Vida Commercial)

—

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores:
Praça do Recife, 20 de Março de 1914.
Milho do Estado 4500 por cada saccos com 60 kilos na estação.
Presidente—*João de Figueiredo Antunes*
Secretario — *Pedro da Cunha Andrade.*

—

Assucar bruto secco posto no costado de bordo ensaccado, 2$200 por cada 15 kilos no dia 19.
Aguardente — Para o agricultor cota-se a 400 e 450 a canada, conforme o grão. Mercado frouxo.
Alcool — Para o agricultor cota-se de 800 a 900 a canada, conforme o grão. Mercado frouxo.
Borracha.—Cota-se a de mangabeira de 1$000 a 1$300 e a de maniçoba de 1$400 a 1$800 o kilo, conforme a qualidade.
Bagas de mamona.—Cota-se este artigo ao preço de 1$900 pelos 15 kilos, na estação.
Couros espichados.—Cota-se este artigo ao preço de 1$100 o kilo.
Couros salgados seccos.—Cota-se este artigo ao preço de 1$100 a 1.200 o kilo.
Couros verdes.—Cota-se este artigo ao preço de $750 a $800 réis o kilo.
Caroços de algodão.—Cota-se este artigo ao preço de 780 a 800 pelos 15 kilos conforme a procedencia. Mercado frouxo.
Café.—Cota-se este artigo ao preço de 7$600 a 7$800 pelos 15 kilos.
Cera de carnaúba.—Cota-se este artigo ao preço de 24$000 a... 33$000 pelos 15 kilos, conforme a classificação.
Cacáu.—Cota-se este artigo ao preço de 7$800 pelos 15 kilos, conforme a qualidade.
Farinha de mandioca.—Cota-se este artigo ao preço de 7$000 a 7$200 para o sacco com 60 kilos, conforme a procedencia e qualidade.
Feijão mulatinho.—Cota-se o genero novo do estado ao preço de 16$000 a 20$000 genero secco com 60 kilos na estação.
Feijão Preto — 17$000
Milho.—Cota-se o genero ao preço de 4$500 a 4$600 o sacco de 60 kilos na estação; genero bom, de 4$600 a 4$700.
Mel.—Cota-se este artigo de ..... 30$000 a 40$000 a pipa, sem o casco.
Pelles de cabra.—Cota-se este artigo ao preço de 1$950 a 2$000, cada uma, conforme a procedencia.
Pelles de carneiro.—Cota-se este artigo ao preço de 1$100 a 1$150 cada uma, conforme a procedencia.
Sola.—Cota-se este artigo ao preço de 6$500 a 10$000 o meio, conforme a qualidade e pezo.

—

CAIXA ECONOMICA

Entradas de depositos	9:253$000
Sahidas de depositos	7:504$000
Saldo para a Delegacia	1:749$000
Recibo da Delegacia para pagamento das liquidações e dinheiro por conta	165:552$360
Saldo anterior	34:682$352

—

RECEBEDORIA DO ESTADO

Receita do mez de Março de 1914.

Do dia 1 ao dia 19	1.070:704$810
Dia 20:	
Consumo	38$020
Exportação	33:292$200
Estatisticas	667$690
Agua	7:424$140
Diversos impostos	34:935$270
	1.147:062$130

Em igual periodo do anno de 1913	1.305:692$910
Differença para menos	158:630$780

—

Despachos da Recebedoria do Estado em 20 de março de 1914.
Antonio V. Lima — Certifique-se o que constar.
José Cassiano — Informe a 1.ª secção.
Julio Cezar Furtado de Mendonça — Diga a 1.ª secção.
José Lourenço & Cia. — Informe a 3.ª secção.
Rosa Borges & Cia. — Deferido de accordo com as informações, ficando o imposto reduzido a ..... 69$020.
João Pereira da Costa Pinto, Mendo de Sá Barreto Sampaio, João Grego — Com officio ao Snr. Dr. Director do Thesouro.
Pedro Marcelino da Silva, Alexandrina S. de Almeida, José Barreto & Cia., Marcelino Felix de Lima, Delmiro A. da Cruz Gouveia— Informe a 1.ª secção.
Barbosa & Cia. — Restitua-se a quantia de 10$080 em vista da informação e documento junto—Oliveira & Cia. — Restitua-se a quantia de 11$120 em vista da informação e documento junto.
J. Salgueiral & Cia. — Restitua-se a quantia de 39$020 em vista da informação e documento junto.
Azevedo & Cia. — Restitua-se a quantia de 141$700 em vista da informação e documento junto.
José Lourenço & Cia. — Restitua-se a quantia de 69$010.
José Lourenço & Cia — Restitua-se a quantia de 73$600 em vista da informação e documento junto.

—

AVISO

Termina impreterivelmente no dia 23 do corrente mez o prazo de oito dias uteis marcado pela Recebedoria do Estado para o recebimento á bocca do cofre dos impostos seguintes relativamente ao segundo semestre do corrente exercicio: Decima urbana a 25 % sobre o valor locativo dos predios das freguezias de Santo Antonio e Graça; taxas da repartição conforme a tabella A (classes) de ns. 35; fabricas de tecidos ainda mesmo situadas nos municipios do interior; 36, armazens ou recebedores de xarque em grosso.
37 — armazens de compra e venda de algodão, recebedores e exportadores do mesmo genero.
38 — fabricas de biscoutos a vapor.
39. — armazens de estiva e ainda mesmo recebedores de consignação.
41. — "garages" de automoveis de passeio.
42. — por mutualidade do Estado e agencias de mutualidades de outros Estados.
34. — tavernas inclusive estabelecimentos de xarque e retalho, das freguezias de Santo Antonio e Graça e taxas fixas, conforme a tabella B, de ns. 42, — fabricas de depositos de oleos; 43 — armazens e recebedores de gazolina ou outras materias inflammaveis; 44 — por deposito de carvão de pedra; 45, por cocheiras de carros de passeio; 46, por estabelecimentos de ensino secundario e 47 por estabelecimento cinematographico. Nenhum conhecimento será extrahido sem a apresentação da quitação do semestre anterior e findo o prazo acima os mesmos impostos serão cobrados com as multas regulamentares em vigor.

—

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.
Semana de 16 a 21 de março de 1914:

Aguardente de cachaça	Litro	$120
Alcool	"	$220
Algodão em pluma ou rama	Kilo	$860
Assucar refinado	"	$380
Assucar branco	"	$220
Assucar uzina	"	$270
Assucar crystal	"	$250
Assucar demerara para o estrangeiro	"	$150
Assucar demerara para o paiz	"	$201
Assucar somenos	"	$180
Assucar mascavado	"	$150
Bagas de mamona	"	$140
Borracha de mangabeira	"	1$450
Borracha de maniçoba	"	2$400
Caroços de algodão	"	$070
Cêra de carnauba	"	2$220
Couros seccos espichados	"	1$450
Couros seccos salgados	"	1$150
Couros verdes	"	$850
Ouro	"	$650
Prata	"	$010

—

MERCADO DE GENEROS A RETALHO

Xarque, kilo		1$400
Bacalhau, kilo	$900 a	1$000
Assucar branco, kg.	$360 a	$400
Café moido, kg.		1$400
Café em caroço kg.	$800 a	1$100
Manteiga ingleza, lb.		2$300
Dita franceza, kg.		4$200
Dita de Minas, kg.		2$500
Arroz, kilo	$400 a	$700
Chá preto, kilo	5$500 a	7$800
Chá verde, kilo	6$000 a	9$000
Toucinho, kilo	1$000 a	1$200
Vinho Alcobaça, garrafa		$700
Queijo Hasting, um		6$800
Dito Agua, um		4$800
Dito Sertão, kg.	2$400 a	3$000
Phosphoros de cêra, maço		$600
Ditos de madeira, maço		$500
Requeijão, kilo		1$300
Batatas inglezas, kg.	$500 a	$700
Palitos, maço		$360
Doce de goiaba "Peixe", lata		1$200
Massa de tomates, lata	$500 a	$900
Vinho do Porto "Rocha Leão", garr.		1$800
Sardinhas, lata	$400 a	1$400
Azeitonas, lata	$600 a	$890
Biscoitos "Pilar"	1$200 a	1$500

—

A taxa cambial cobrada hontem pela Administração dos Correios foi a seguinte:

Franco		$604
Marco		$745
Peso		3$062
Equivalentes:		
Libra vale francos		25.35
Shilling " "		1.27
Marco " "		1.24
18 forte " "		5.60
Corôa " "		1.05
Peso		3$060

MERCADO DE S. JOSE'

Preço dos generos vendidos neste estabelecimento no dia 20 do corrente:

Carne verde de 1$000 a 1$500		kilo
Carneiro de 1$400 a 1$600		"
Suino a 1$200		"
Feijão mulatinho de 2$000 a	2$500	"
Feijão preto a	1$500	"
Fava a	1$200	"
Gomma a	2$000	"
Milho a	$600	"
Farinha a	$600	"
Aves 1$000 a 2$400		uma

TITULOS NA PRAÇA

Apolices federaes 5% 1.000$000 a 850$000, Apolices do Estado 5 o/o 1:000$000 a 800$000, Apolices do Estado 7 o/o 1:000$000 a 920$000 Banco Credito Real 90$000 a 96$000 Banco Emissor 100$000 a 70$000. Banco das Classes 100$000 a 40$000.
Banco Auxiliar do Commercio, de 12$000 ao par.
Companhia de Olinda e Beberibe, de 200$000 ao par.
Companhia Ferro Carril de Pernambuco de 100$ a 115$000.
Serviços Maritimos, 100$000 a 25$000.

COMPANHIAS DE TECIDOS

Fabrica Torre 200$000 a 305$000 Fabrica Paulista 100$000 a 100$000 Fabrica Camaragibe 150$ ao par Fabrica Goyanna 100$000 ao par Fabrica de Estopa 200$000 a 808 Fabrica Canhamo e Juta 200$000 ao par.

COMPANHIAS DE SEGUROS

Phoenix 300$000 a 350$000, Amphitrite 400$000 a 620$000, Indemnizadora, 300$000 a 390$000, Iris, 400$000 a 500$000, Pernambucana.

—

EXPORTAÇÃO

Despachara mpara o Exterior,
DIA 18
J. Lopes de Barros, para B. aires, no vapor "A[illegible]", 100 saccos com 6000 kilos de côcos.
O mesmo, para Montevidéo, 60 saccos com 3.600 kilos de côcos.
Boxwell & Cia., para o Porto no vapor "Duro[illegible]art", 150 fardos com 80,827 kilos de algodão.
Eurik Wolt para Hamburg, 2 caixas com 99 kilos de borracha de mangabeira.
Rossback Brazil, 1000 saccos com 77000 kilos de caroços de algodão.
Sociedade Exportadora Parahybana, 385 couros com 4235 kilos.
Bowell & Cia., para Liverpool, 550 fardos com 90556 kilos de algodão.
A. Gomes & Cia. 483 saccos com 38,307 kilos de caroços de algodão.
J. de Vasconcellos & Cia. 501 saccos com 50.225 kilos de caroços de algodão.

PARA O INTERIOR

P. Pinto & Cia. para Victoria no vapor "Itapura", 203 barris com 10,020 litros de cachaça.
Os mesmos 15 barris com 1200 litros de alcool.
Medeiros & Cia. 50 pipas com 27,000 litros de cachaça.
Os mesmos, 3 toneis com 1,650 litros de alcool.
Pereira Pinto & Cia. 25 pipas com 14,000 litros de aguardente.
Fernandes & Cia. 429 latas com 3,493 kilos de phosphoros.
Rodrigues Machado & Cia., para Santos, no vapor "Itapura", 30 saccos com 1800 kilos de côcos.
Silva Meira & Cia., para o Rio Grande do Sul, 100 saccos com 6000 kilos de assucar uzina.
Os mesmos para o Rio de Janeiro, no vapor "Campeiro", 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.
Amorim Fernandes & Cia., para Porto Alegre, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar uzina.
Guimarães Oliveira & Cia., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar uzina.
Monteath & Cia., 300 saccos com 18,000 kilos de assucar uzina.
Silva Meira & Cia., 450 saccos com 27,000 kilos de assucar branco.
Os mesmos, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar uzina.
Mendes Lima & Cia., para Santos 834 saccos com 50040 kilos de assucar crystal.
Leão & Cia., 1000 saccos com 60,000 kilos de assucar mellado.
Os mesmos, 500 saccos com ..... 30000 kilos de assucar somenos.
Amorim Fernandes & Cia., 600 saccos com 36,000 kilos de assucar crystal.
Os mesmos, 1700 saccos com 102,000 kilos de assucar somenos.
Os mesmos, 3000 saccos com 180,000 kilos de assucar mellado.
Silva Meira & Cia., 1010 saccos com 60,600 kilos de assucar crystal.
Os mesmos, 2917 saccos com 178,020 kilos de assucar somenos.
Os mesmos, 3312 saccos, com 204,720 kilos de assucar mellado.
Os mesmos, para Antonina, 800 saccos com 48,000 kilos de assucar mellado.
Os mesmos, 1050 saccos com 63000 kilos de assucar somenos.
Os mesmos, 1250 saccos com 75000 kilos de assucar crystal.
Medeiros & Cia., para Parnahyba, no vapor "Borborema", 110 barris com 4,400 litros de alcool.
Os mesmos, 40 barris com 3.200 litros de alcool.

Pinto Alves & Cia., para Camocim, no vapor "Piauhy", 955 saccos com 7,125 kilos de assucar crystal.
Os mesmos, 20 saccos com 1,500 kilos de assucar somenos.
Os mesmos, 30 saccos com 2250 kilos de assucar branco.
Os mesmos 23 saccos com 1,815 kilos de assucar uzina.
Os mesmos 12 saccos com 720 kilos de café.
Pinto Alves & Cia., 50 saccos com 3,720 kilos de assucar uzina.
Loureiro Barboza & Cia., para o Pará, no vapor "Jaguaribe", 50 saccos com 3000 kilos de assucar uzina.
Cardozo Tavares & Cia., para o Ceará 17 ancoretas com 1,330 litros de vinagre.

Mercadorias vindas da Europa, no vapor inglez "Arlanza" consignado a G. Williams & Johnson.
Carga de Havre. — Machinismos. — 2 caixas a Santos da Figueira & Cia.
Perfumarias. — 1 caixa a Fonseca Nunes & Cia.
Manteiga. — 37 caixas á ordem; 9 a João Cezario Filho; 39 a Dubeux & Cia., 10 a Lopes & Araujo.
Agua flôr de laranja — 11 caixas a Alpheu Raposo & Cia.
Tecidos — 1 caixa a Virgilio Cunha & Galvão; 1 a Aires do Reis.
Licores. — 10 caixas a M. L. Silva Carvalho.
Couros. — 4 caixas á ordem.
Conservas. — 15 caixas a M. L. Silva Carvalho.
Pennas. — 1 caixa a Ramiro M. Costa & Filhos.
Madeira. — 1 volume á ordem.
Botões. — 1 caixa á ordem.
Fazendas. — 1 caixa á ordem; 2 a Bernel & Cia.
Artigos diversos. — 1 caixa á ordem.
Cachimbos. — 2 caixas á ordem.
Creme e pós. — 13 caixas a Santos Dias & Cia.
Escovas. — 14 caixas aos mesmos.
Carga de Southampton. — Artigos diversos. — 2 caixas á ordem.
Tecidos de algodão. — 1 caixa a Machado Pereira & Cia.; 15 a Fonza Fernandes & Cia.; 1 á ordem; 1 a B. Mayoreas; 1 a Andrade Lopes & Cia.; 1 a Guerra Fernandes & Cia.; 2 a Loureiro Maia & Cia.; 4 a Alves de Britto & Cia.; 2 a Narcizo Maia & Cia.; 2 a Othon & Mendes; 3 a Amstem & Cia.
Linha. — 16 caixas a Machine Cotton Limitd.
Fios de juta. — 17 caixas a Albino Amorim & Cia.; 10 a Alvares de Carvalho & Cia.
Artigos de algodão. — 1 caixa á ordem.
Chá. — 55 caixas a Loureiro Barboza & Cia.; 1 a Alves de Freitas & Irmão.
Roupas. — 1 caixa a Ramiro Costa.
Machinas. — 2 caixas a Martins, Galvão & Cia.
Obras de cobre. — 2 caixas a Jacob & Filhos.
Amostras. — 3 caixas a Braga & Cia.; 1 a Amstem & Cia.
Fazendas. — 2 caixas á ordem.
Motor. — 1 volume a Alfredo Wallis, 1 a Western Bleuff & Cia.
Carga de Paris. — Amostras. — 2 caixas á ordem.
Artigos diversos. — 4 a J. W. Stran.
Carga de Lisbôa. — Batatas. — 60 caixas a Soares Caldas & Cia.; 20 a José Bastos de Figueiredo.

—

IMPORTAÇÃO

Mercadorias vindas do sul, no vapor nacional "Jaguaribe", consignado a Pereira Carneiro & Cia., entrado em 19 do corrente:
Carga de Porto Alegre. — Feijão. —200 saccos á ordem; 13 a Dubeux & Cia.; 234 a Abel Pinto & Cia.
Carga de Santos. — Tecidos de algodão. — 2 fardos a Ventura Matheus & Cia.; 2 caixas a Dias Loureiro & Cia.; 2 a Albino Amorim & Cia.; 2 a Narcizo Maia & Cia.
Emulsão de Scott. — 24 attados á ordem.

Alpergatas. — 10 fardos a Vito Diniz; 12 a Frederico & Cia.
Lona. — 1 fardo a M. Cordeiro; 2 a M. Soares Castellar; 2 a A. G. Freitas.
Linha. — 7 caixas a Machine Cottons, Ltd.
Farello de trigo. — 3,000 saccos á ordem.
Moldura de madeira. — 5 caixas á ordem.
Passamanarias. — 2 caixa a Ed. Martins de Barros.
Camizas. — 1 caixa a A. N. Bonfabille.
Tecidos de algodão. — 1 encapado a Lourenço de Sá Filho.
Impressos. — 1 engradado ao mesmo.
Cerveja. — 15 caixas a A. S. Maia & Cia.
Vazios. — 20 pipas a Pereira Pinto & Cia.; 8 toneis á ordem.
Sabonetes. — 5 caixas a João Rufino Apollinario; 9 a Gomes de Mattos & Cia.
Louça de uso. — 1 caixa a C. Pery de Lemos.
Carga do Rio de Janeiro. — Café. — 125 saccos á ordem.
Drogas. — 4 caixas a Silva Braga & Cia.
Tecidos. — 4 fardos a Machado Pereira & Cia.; 2 caixas a Joaquim Gonçalves & Cia.; 1 a Rodrigo Machado & Cia.; 4 a Alves de Britto; 1 a Narcizo Maia & Cia.; 8 a Andrade Maia & Cia.
Tinta. — 5 caixas a J. W. de Medeiros; 11 a Odorico de Oliveira & Cia.; 1 encapado a Etiene Oswaldo; 15 barricas a Francisco Pereira.
Amostras. — 3 malas a Arnaldo Guimarães; 1 caixa a Manoel Simões & Cia.
Farello. — 3,000 saccos a ordem.
Fumo. — 4 encapados á ordem; 20 barricas a H. Leão.
Formas. — 1 caixa a Joaquim da Costa Campos.
Fazendas. — 1 caixa a Andrade Maia & Cia.; 4 fardos a Rodrigo Machado & Cia.; 3 a Joaquim Gonçalves & Cia.
Manteiga. — 10 caixas a L. F. Oliveira; 25 a Silva Marques & Cia.; 25 a Paulino Menezes & Cia.; 400 a Amorim Fernandes & Cia.
Pregos. — 6 caixas á ordem, 1 a Braga Cia.
Phosphoros. — 200 latas a Loureiro Barboza & Cia.; 10 á ordem.
Biscoitos. — 3 caixas a Soares & Cia.; 1 a Almeida Pereira & Cia.
Vazios. — 35 toneis a Pereira Pinto & Cia.; 50 a Mendes Lima & Cia.
Camizas. — 1 caixa a Arnaldo Guimarães.
Farello — 1000 saccos a Dias Maia & Cia.
Linguas seccas. — 1 caixa a Soares & Cia.
Collarinhos. — 1 caixa a Cunha & Lambert.
Papel. — 2 caixas a Alves da Silva & Cia.
Lacticinios. — 15 caixas a Franco Ferreira & Cia.
Chapéos. — 1 caixa a Rodrigues & Baptista.
Colletes. — 1 caixa a Emilio Guimarães.
Cerveja. — 25 caixas a ordem.
Ferro de engommar. — 20 caixas a Affonso de Albuquerque & Cia.
Queijos. — 9 volumes a Franco Ferreira & Cia.
Calçados. — 1 caixa a Albino Maia & Cia.
Sabonetes. — 1 caixa a Castro Medeiros, 1 a Cruz & Irmãos.
Cerveja. — 40 caixas a Franco Ferreira & Cia.
Toalhas. — 3 fardos a A. Lundgren & Cia.
Massas. — 2 caixas a José Pereira Monteiro & Cia.
Artigos de algodão. — 1 caixa a Joaquim Gonçalves & Cia.; 1 a Moreira Lima & Cia.; 1 a José Cezar Cantinho; 1 a Mendonça & Neves; 2 a A. Lundren; 2 a Silveira & Cia.; 3 a Loureiro Maia & Cia.
Carga da Bahia. — Camizas. — 1 caixa a Francisco Fiorenzano, 1 a José Mendes Carneiro.

Vidros. — 10 barricas á ordem.
Envelopes. — 1 caixa a L. Guimarães.
Tecidos. — 6 fardos a Rodrigues Carvalho & Cia.; 6 a Othon & Mendes.
Vazios. — 6 toneis á ordem; 40 pipas a Pereira Pinto; 20 pipas a Eurico Cardozo & Cia.; 50 pipas á ordem; 2 toneis a Pereira Pinto & Cia.; 120 pipas a Pinto Fernandes & Cia.
Bacalhau. — 1500 barricas á ordem.
Encommendas. — 1 volume a Domingos Ribeiro.

—

Movimento do Porto

Deram entrada hontem, no ancoradouro interno do nosso porto as seguintes embarcações:
Vapor nacional "Itapura", procedente de Porto Alegre e escalas.
Vapor nacional "Posteiro", procedente de Porto Alegre e escalas.
Lancha "Independencia" de Itamaracá, côcos.
Lancha "Ireninha", de Itamaracá, carvão.
Lancha "Divisão de Itamaracá", carvão.
Lancha "Rusticana", de Catuama, torós.
Lancha "Carthagena", de Serinhaem, assucar.
Lancha "Conceição Feliz", de Maria Farinha.
Lancha "Flor de Gamelleira", de Maria Farinha, carvão.
Lancha "Vigilante", de Maria Farinha, aguardente.
Lancha "Ceres III", de Maria Farinha, alcool.
Lancha "Alegria de Itapissuma", de Maria Farinha, madeiras.
Lancha "São Gonçalo", de Tamandaré, côcos.
Lancha "Sempre Viva", de Goyanna, tôros.
Lancha "Violeta", de Guape, alcool.

—

VAPORES A CHEGAR

Mez de Março
21 "Mucury", do Norte.
21 "Brazil", do Sul.
21 "Oriana", do Sul.
21 "Orissa", da Europa.
22 "Cururupu", do Norte.
22 "Asturias", do Sul.
23 "Garonna", do Sul.
24 "San Nicolas", da Europa.
24 "Taquary", do Sul.
26 "Amazon", do Sul.
27 "Gurupy", do Sul.
28 "Palatia", do Sul.
29 "Monte Penedo", Nova York.
29 "Avon", da Europa.
30 "Crefeld", da Europa.

Mez de Abril
3 "Araguaya", de Southampton.
9 "Andes", de Southampton.
5 "Aragon", do Sul.
5, "Aachen", do Sul.
12 "Orcoma", do Sul.
18 "Oronsa", de Liverpool.
19 "Amazon", de Buenos Aires.

—

VAPORES A SAHIR

Mez de Março
21 "Brazil", Norte.
21 "Candelaria", Sul.
21 "Oriana", Sul.
21 "Orissa", Sul.
22 "Traveller", Sul.
25 "Jaguaribe", Norte.
22 "Mucury", Sul.
22 "Asturias", Southampton.
22 "Itapura", Sul.
23 "Piauhy", Amarração.
25 "Posteiro", Sul.
25 "San Nicolas", Sul.
26 "Amazon", Europa.
27 "Gurupy", Norte.
29 "Palatia", Hamburgo.
29 "Avon", Sul.
30 "Crefeld", Sul.
30 "Monte Penedo", Sul.

JUCARINA
E' o unico depurativo puramente vegetal, que purifica o sangue beneficiando o estomago e intestinos ao mesmo tempo que desinfecta e tonifica a arvore da respiração.
Cura a Syphilines e previne a Tisica.

ILEGÍVEL

SOLICITADAS

"PAZ E LABOR"

Sociedade Mutua de Peculios e Dotes

A "Paz e Labor" é a sociedade que mais garantias offerece entre todas as Sociedades mutuas, maior peculio e por diminuta quantia.

TEM QUATRO SERIES

1ª. SERIE — Casamento — Paga-se de joia ao inscrever-se..... 50$000, mensalidade 10$000, e cinco mil reis por peculios que a Sociedade tenha a pagar. Dezoito mezes após o associado effectuando o seu casamento, receberá .... 10:000$000.

2.ª SERIE — Nascimento —.... 10:000$000, Joia 150$000, mensalidade 10$000. Chamada de peculio a pagar 5$000.

O socio que segurar as senhoras em qualquer estado, receberão o peculio de 10:000$000 pelo nascimento do filho, 12 mezes depois de feito o Seguro, a contar da data da proposta.

A Sociedade paga a todos dentro do praso estabelecido.

3ª. SERIE — Fallecimento —... 50:000$000, A mais vantajosa de todas as Sociedades do mundo. Segura duas pessoas até a avançada idade de 66 annos, com uma só joia e quota.

Esse seguro que é feito em conjuncto pode ser effectuado entre pessoas inteiramente estranhas, as quaes têm o direito de legar o seu peculio a quem entender. Quota 40$000.

JOIA 1:000$000 EM PRESTAÇÕES

Nunca haverá mais de uma chamada por mez, devendo notar que ha oito mezes que não fazemos chamadas.

4ª. SERIE — Fallecimento —... 20:000$000, Duas pessoas por uma quota unica, joia 300$000, quota por fallecimento 15$000.

Não necessitamos dizer aos habitantes d'esta bella terra as vantagens que veem trazer a "Paz e Labor" a esta região, pois, a felicidade que assegura a todas as familias, a todos que têm a fortuna de inscrever, nesta Sociedade, podem descançar na garantia e tranquillidade de seu futuro.

Consultai com attenção os planos da "Paz e Labor" e verificareis que é a ultima palavra em mutualismo.

NÃO HESITAR

Em preferir associa-se á **VITALICIA PERNAMBUCANA**

A primeira instituição de Seguros de Vida e Peculios Dotaes por Mutualidade do Norte do Brazil. Approvada pelo Governo Federal. Unica que tem o Deposito Integral de Garantia no Thesouro Nacional de rs. 200:000$000.

Offerecem-se gratis e livres de porte *Prospectos e Estatutos.*

Sede—Rua Barão da Victoria—1-3—RECIFE

Serie "A" Peculio Integral . . . . Rs. 20.000$000

Serie "Primor" . . . . Rs. 50:000$000

Serie "Vitalicia" Peculio dotaes por sorteios mensaes . . . . Rs. 15:000$000

UMA EMPREZA DE FUTURO

Avisa-se aos snrs. industriaes e capitalistas que um dos mais prosperos municipios do interior deste Estado, ligado á Capital por E. de ferro, offerece particulares e vantajosas condições a quem nelle queira explorar os serviços de tracção e illuminação electricas.

Os interessados encontrarão com quem conversar a respeito, no escriptorio commercial deste "Diario."

GYMNASIO

AYRES GAMA

Rua do Hospicio N. 10

Não ha joia de matricula dos alumnos internos.

Curso primario completo.

Curso secundario de accordo com os programmas para matriculas em qualquer das academias de Direito, Medicina ou Engenharia e bem assim nas Escolas de Pharmacia e Odontologia.

Curso Commercial.

EDITAES

ESCOLA POLYTECHNICA de PERNAMBUCO

Edital

De ordem do sr. dr. director, faço publico que, de 2 a 31 de Março, acha-se aberta, nesta Secretaria, a matricula para as secções do curso de admissão e diversas series do curso desta Escola, chamando a attenção dos candidatos, para as disposições regulamentares abaixo:

"Art. 44ª. — Para matricular-se na 1.ª serie do curso da Escola o estudante apresentará, com o **seu requerimento** ao director, os seguintes documentos:

(a) attestado de identidade de firma reconhecida;

(b) attestado de ter sido vaccinado contra variola, com aproveitamento, ou de ter sido affectado de varíola e de que não soffre de molestia contagiosa, com firma reconhecida;

(c) — certificado de estudos secundarios conforme o estabelecido pelo art. 42ª, e de ter sido approvado no exame de admissão;

(d) — recibo de pagamento da taxa de matricula, salvo se se tratar de alumno gratuito.

Art. 45 — Para a matricula em qualquer das outras series basta o candidato juntar ao requerimento:

(a) — certificado de approvação em todas as disciplinas da serie anterior inclusive exercicios praticos;

(b) — recibo de pagamento da taxa de matricula excepto se for alumno gratuito.

. . . .

Art. 47ª. — Para cada serie serão aceitos gratuitamente até cinco alumnos que provarem pobreza perante o director."

Secretaria da Escola Polytechnica de Pernambuco, em 27 de Fevereiro de 1914.

O Secretario

Epitacio Monteiro Pessôa

AVISOS

AVISO

Dr. S. Ferreira participa aos seus clientes e amigos, que transferio o seu consultorio para sua residencia á Rua da Matriz da Boa-Vista n. 11, onde dará consultas das 8 1|2 ás 9 1|2 da manhã e 2 as 4 1|2 da tarde.

Telephone 365

Ao Commercio

Nunes Fonseca & C., para evitarem possiveis explorações, declaram aos seus amigos e freguezes do interior d'est" e de outros Estados que, os seus unicos viajantes, autorisados para tratarem de todos os negocios referentes á sua firma, são os seus empregados — Snrs.

Antonio Teixeira Basto
José de Moura Resende
Pedro Urquisa Campos
Leonildo José Martinho

Recife, 19 de Março de 1914.

Molestias das Senhoras

E PARTOS

***Clinica .do* dr. Bandeira Filho**

Parteiro da Maternidade, professor de partos do hospital Pedro 2.º, gineccologista do dispensario Lião Braga.

Consultas - de 2 ás 4 horas

Praça da Independencia, 16

Residencia : Intendencia, 9

Telephone, N°. 590

Dr. Albelardo Baltar

Ex-interno da Policlinica Geral do Rio de Janeiro

(Serviço do Professor Dr. Oscar de Souza

Especialidades:

Syphilis, vias urinarias, molestia do coração, dos pulmões e de creanças

Consultorio—**Rua Barão da Victoria, 69** 1.º andar

De 1 as 3 ½ da tarde

Clinica Medico Cirurgica

— do —

Dr. Odilon Gaspar

do Hospital D. Pedro II

Ex-interno de clinica cirurgica da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro e ex-interno auxiliar do **Professor Austregesilo,** na **clinica medica de mulheres.**

ESPECIALIDADES: DOENÇAS DE SENHORAS, CREANÇAS, SYPHILIS E MOLESTIAS DA PELLE

CONSULTAS: De 12 a 1 ½ hora da tarde, **todos os dias na residencia;** de 2 ½ ás 5 da tarde, **no consultorio,** á rua Larga do Rosario — 40

Residencia: Rua do Pires n. 65

Chamados por escripto, a qualquer hora

Dr. ANTONIO AREIAS

MEDICO

Consultorio :

Praça da Independencia, N.º 16. — 1.º Andar.

de 12 ás duas horas da tarde

Residencia:

Rua dos Pires N. 37

Chamados por escripto a qualquer hora.

Consultas gratis aos pobres

Pharmacia Ribeiro

á Praça Maciel Pinheiro n. 22, de 10 e meia ás 11 e meia da manhã.

Dr. Alvaro Ramos Leal

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Ex-auxiliar externo da clinica obstetica do Professor

FERNANDO MAGALHAES

da Faculdade de Medecina do Rio de Janeiro

Especialista em partos e molestias de senhoras

CONSULTORIO :

RUA LARGA DO ROSARIO N. 22.

RESIDENCIA :

TRAVESSA DO PRINCIPE N. 35.

Chamados a qualquer hora gratis aos pobres

Dr. Thomé Dias

MEDICO

Parteiro e operador — medico do Hospital Pedro II, especialista em molestias de senhoras e creanças o DR THOMÉ DIAS — encarrega-se do tratamento da syphilis pelas injecções 606 e 914.

CONSULTORIO — Rua Nova N. 19 1.º andar, das 2 ás 4

RESIDENCIA — Imperial N. 44

Chamados por escripto a qualquer hora.

Telephone N°. 331

CLINICA MEDICO CIRURGICA

— DO —

DR. MOREIRA CALDAS

Consultorio e Residencia: — Rua Imperatriz n.º 76, 1.º andar.

Consultas: — De 8 ás 10 da manhã e de 2 ás 4 horas da tarde.

Especialista em molestias de creanças.

Tratamento da syphilis pelo 914.

Acceita chamados a qualquer hora.

CLINICA DE OLHOS NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS.

Dr. Soares de Avellar

Oculista dos Hospitaes do Recife, ex-auxiliar da clinica de olhos do dr. Ribeiro dos Santos, da Bahia, ex-assistente da clinica de molestias no nariz garganta e ouvidos do professor Lermoyez do Hospital de Santo Antonio de Pariz, de volta de sua viagem á Europa, onde frequentou os principaes hospitaes e clinicas de "molestias de olhos, nariz, garganta e ouvidos" e fez acquisição de instrumentos modernos e apparelhos aperfeiçoados para exame completo e tratamento racional d'aquellas molestias, reabriu seu consultorio clinico.

Rua Barão da Victoria n.º 1.º andar.

Consultas todos os dias uteis de 1 ás 5 da tarde.

Residencia: *Rua do Barão de S. Borja n. 58. — Telephone n. 899.*

Attenção

PRECISA-SE com urgencia de uma bôa casa para familia, com agua e apparelho em bom estado, terrea ou com sótão, sendo condição essencial que tenha jardim ou quintal arborisado.

Quem em taes condições a tiver para alugar, em qualquer das ruas Riachuelo, Formosa, Hospicio, Matriz, Intendencia, Conceição, Socego ou em outra rua mesmo fóra da Bôa Vista, mas a pequenadistancia do centro da cidade e servida por bonds, pode dirigir-se ao escriptorio desta Empreza, onde encontrará com quem tratar, a qualquer hora do dia.

Grande Papelaria

28, Rua Duque de Caxias, 28

O mais importante stock neste Estado de papeis e tintas para impressão de jornaes e obras lithographicas.

M. ALVES LIMA & Ca.

POLYTHEAMA

Estabelecimento de diversões puramente famili r

HOJE! — Grande successo — HOJE!

2—PROGRAMMAS—2

ÁS 7 1/2 NOITE — INTERVALLO DEPOIS DA 3ª PROJECÇÃO

1ª PARTE—**Ruinas de Pompeia** Natural de «Pathé».

2ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª PARTES—O Capolavoro que acha-se até hoje em posição de destaque no mundo Cinematographico.

Os Ultimos dias de Pompeia

Ver! No POLYTHEAMA o Colyseu Pompeianno onde 30.000 pessoas assistem as luctas dos Gladiadores.

Admirar! As scenas ferozes exercidas por 50 leões no tragico anno de 79 que destruio a mais bella cidade da antiga Roma.

O desfillamento de 200 cavalleiros, a erupção do vulcão, as mimicas da cega thessaliense Nydia na sua cançonetta vendendo flores, os aparatos da peça que traduz fielmente o seu titulo, darão ensejo aos «habitués» do Polytheama a assistirem um espectaculo onde predominará, o Bom, o Bello, o Sublime!

IMPORTANTE — O "Polytheama" é o unico estabelecimento que diariamente exhibe os successos das 3 linhas cinematographicas d'esta Capital.

SEMPRE SUCCESSOS! — NOVIDADES DIARIAS!

PREÇOS DAS ENTRADAS para os espectaculos cinematographicos, podendo os Srs. espectadores apreciar uma duas ou mais sessões durante a noite:

Entrada para cavalheiros ou senhoras........	$600
Creanças menores de 10 annos........	$300
Camarotes ou Frisas (6 pessoas) só para familias........	5$000
Posse de camarotes ou frisas (Internamente)........	3$000
PAVIMENTO SUPERIOR Fauteil........	1$000

A EMPREZA.

Theatro Moderno

Hoje — 21 de Março de 1914 — Hoje

MATINEE AO MEIO DIA — SOIRÉE ÁS 6 HORAS

Monumental acontecimento na arte cinematographica com a apresentação em "première" do empolgante Film OS MYSTERIOS DO CASTELLO DE AMOR (O Professor Mysterio) em 4 palpitantes actos e ... 1.600 metros — O celebre detective *Nick Winter* em acção.

1.º — UZOS E COSTUMES DOS 22 CANTÕES SUISSOS — Film documentario da fabricante *Pathé-Frères.*

2.º — O NATAL ESTA PERTO — Scena ultra comica do fabricante *Pasquali.*

3.º, 4.º 5.º e 6.º — OS MYSTERIOS DO CASTELLO DE AMOR — Drama policial. Principal interprete o celeberrimo detective *Nick Winter,* tão apreciado da nossa platea — em 4 actos completamente coloridos e 1.600 metros.

7.º — AVENTURAS DE LEONCIO — Interessante comedia representada pelo sympathico artista Leoncio Perret — Film da invencivel *Gaumont.*

AVISO: — Este programma será exhibido hoje e segunda-feira para dar logar amanhã a ultima exhibição, a pedido do bello sexo do film

Mas .. O meu amor não morre

Em 6 longos actos — 3.000 metros e 879 quadros — Este film é uma intensa pagina de Amôr, aonde a sua principal interprete, *Lydia Borelli* a dominadora dos palcos italianos, revela com todas as forças, o valor artistico do seu talento.

TERÇA-FEIRA: *A DANSA HEROICA OU UM AMOR SACRIFICADO* — Deslumbrante drama da grande serie artistica de Mme. *Robinne* — (A deuza da belleza) — em 5 actos e 2.500 metros.

Cinema Victoria

HOJE! DESLUMBRANTE PROGRAMMA HOJE!

As grandes Caçadas na Africa Bellissimo film tirado do natural durante uma viagem promovida pela casa Pathé Frères aos sertões africanos. 3 longos e encantadores actos.

Um drama na côrte, empolgante scena dramatica em 1 longo acto, interpretada pelos artistas da casa Gaumont.

A sogra de Bertholdinho, scena comica de Gaumont.

A SEGUIR:

A FLOR PERVERSA emocionante drama cinematographico, de grande espectaculo em 4 extensos actos, interpretada pelos melhores artistas da afamada fabrica PASQUALI.

Ingresso **$500**

Theatro S. Izabel

Grandioso e maravilhoso cinematographo o mais importante na America do Sul

Hoje — Sabbado, 21 de Março — Hoje

MATINÉE E SOIRÉE

De 12 ás 16 — Principiará ás 18 em ponto

O CASAMENTO DO MARECHAL HERMES—Cerimonia unica e onde ve-se todo o nosso mundo official.

2ª, 3ª, 4ª e 5ª—Mlle. CEM MILHOES— (inedita) Portentoso drama da Fabrica Eclair—Luxo, arte e belleza.

A SEGUIR: Lidoire, (comedia de George Constelini). POBRES CREANÇAS—Drama.

ORCHESTRA:

Esta empreza não medindo sacrificios contractou a seguinte orchestra que diariamente tocará variado repertorio adequado aos films: Maestro, Soriano Robert; 1º violino, Antonio Vilcher; 2º violino, J. Santos; Flauta, Carlos Diniz; Clarinetto, Theophilo Machado e Contra-baixo, Bemvenutto Silva.

Sempre novidades. *NO SANTA IZABEL* sempre films sensacionaes.

Programmas nunca exhibidos no Norte do Brasil.

A projecção do Theatro Santa Izabel é a mais clara, fixa e nitida de todos os cinemas desta cidade. O apparelho é dos mais modernos e aperfeiçoados, completamente novo.

O cinema Theatro Santa Izabel é o unico que offerece commodidade e conforto aos seus frequentadores, na platéa, nos espaçosos camarotes e no proprio paraizo. Garantia em caso de incendio, o que muitos cinemas de Pernambuco não offerecem.

O Cinema Santa Izabel tem a melhor orchestra do Recife.

PREÇOS — Paraizo, $500; Cadeiras de platéa, 1$000; Cadeiras em camarotes de 1.a ordem, 1$500; Camarotes de 2.a ordem e 3.a ordem, 6$000.

CINEMA PATHÉ

HOJE Sumptuoso programma HOJE

SUCCESSO INTERMINAVEL

Primeira exhibição do bellissimo film d'arte

UM ANJO!

Magistral trabalho artistico da genial tragica dinamarqueza ASTA NIELSEN que pela primeira vez se apresenta ao publico interpretando o papel de creança de 12 annos. Successo incontestavelmente sem precedentes!!! 1 prologo e 5 extensos actos —1 hora e 1/2 de projecção.

Brevemente

O Trem em Chammas

INGRESSO . . . . . . 1$000

CINEMA THEATRO HELVETICA

HOJE — *21 de Março* — HOJE

Grandioso programma tanto na tela como no palco

1ª PARTE—Na tela os seguintes films:

1º **O Pathé Journal n. 246.** Actualidades—Pathé.

2º, 3º e 4º **Juramento Cruel.** Drama em 3 actos.

5º **Mindo e o Leão.** Comico «Gaumont».

2ª PARTE—No palco

Los Paolillo, Los Brunetti, Maria Alonzo, Lina Bardi, Marinuccia, Miss Florense Eliott e Claretta

AMANHÃ a grande fita de arte de «Pasquali»

A Porta Aberta

Serie d'arte do actor A. CAPPOZZI

AVISO —A empreza previne ao respeitavel publico que deliberou fazer aos domingos 3 sessões com cadeiras numeradas e para não haver atropelos e vexames á noite, a venda de bilhetes começará das 11 horas da manhã em deante.

HOJE—Sabbado — o grande duetto: MARCO ANTONIO E CLEOPATRA

Pelo casal «Los Paolillo»—Trajes luxuosos e ao rigor

Para semana: Grandes estréas—

OS ORESTES, duettistas nacionaes.

DUO ALABY, excentricos musicaes.

CARMEN SANTOS, LAURE SADE E GILBERTE

BREVEMENTE:

O REI DO OURO

As Pastilhas do Dr. Richards dão vigor e solidez ao estomago, intestino, coração e cabeça.

Sangue Rico.

LEIAM OS ANEMICOS.

O sangue consiste do que comemos, sempre que se digere, e do que respiramos. Com certos productos e drogas pode-se, *algumas vezes*, modificar o sangue, mas nada a produz, fóra do que entra ao organismo pela via respiratoria e pelo estomago.

Quando falta sangue, falta nutrição. A pallidez indica defficiencia de sangue, e esta, a sua vez, significa geralmente que os alimentos não nutrem. Ha milhares de anemicos que o são simplesmente porque não digerem nem assimilam bem os alimentos. As

Pastilhas do Dr. Richards

não produzem sangue directamente, mas fazem que os alimentos ingeridos se convertam facilmente em sangue rico e puro. Por isso têem curado tantos anemicos. Temos milhares de certificados firmados por pessôas que têem recobrado forças, carnes e bôa côr tomando as Pastilhas do Dr. Richards em lugar de tomar pilulas mineraes e vinhos máos postos em vistosos frascos.

Pese-se Vosse antes e depois de tomar as PASTILHAS do DR. RICHARDS.

DR. RICHARDS DYSPEPSIA TABLET ASSOCIATION, NOVA YORK.

As Pastilhas do Dr. Richards fazem bem sem vêr a quem.

A melhor marca de cigarros da epocha

RAIOS X

:: **32, Rua da União, 32** :: **RECIFE** ::

CAVALCANTI & C.

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de offertas e pedidos de empregos custam no

DIARIO DE PERNAMBUCO 200 rs. por 3 vezes, desde que não excedam de 3 linhas

PEQUENOS ANNUNCIOS

ALUGA-SE o 3.º andar da casa n. 6 a rua Larga do Rosario, a tratar no Café Java.

COFRE — Compra-se um pequeno, usado e barato, na "Cama Moderna" á Rua Duque de Caxias 35.

DACTILOGRAPHO habilitado offerece seus serviços em escriptorios de emprezas, companhias, etc. Cartas a T. H. E. nesta redacção.

Columna Alphabetica

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o *Talco Bebé*, porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada.

Depositos, pharmacia Martins e drogaria Confiança e nas lojas de miudezas.

Preço 1$000.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, poderoso remedio contra todas as molestias do estomago, vende-se em todas as pharmacias. Deposito na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

Preço 1$500

ALUGAM-SE COMMODOS arejados e [illegible] com bom banho de chuva, a tratar na rua Direita n.º 9, entrada pela rua da Penha.

ATTENÇÃO ! ! — O XAROPE BROMOPHENICO, formula do Dr. Thomé Dias, cura radicalmente tosses, bronchites, e influenzas.

Especifico da *Coqueluche*. As creanças podem-n'o com satisfação.

Deposito Pharmacia S. José.

Vendas em todas as Pharmacias.

CEPHALINA — Especifico soberano contra dores de cabeça (seja qual for a sua origem). Cura nevralgias e enxaquecas.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA. — Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz.

Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulantes do systema muscular e das funcções intellectuaes.

ENSINO — primario e secundario no Pateo de S. Pedro n.º 9. 1.º andar.

Aulas das 7 horas d'amanhã ás 2 da tarde e das 6 ás 9 da noite.

INJECÇÃO ANTI—BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias.

Deposito, pharmacia Martins Rua Duque de Caxias n. 88.

Preço 1$500.

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HIDROPIZIA

Deposito, pharmacia Martins rua Duque de Caxias n. 88

O XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario, Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88, Recife.

O syphilitico desesperado de dores, cheio de dartros, ulceras e tantas outras infelicidades que lhe minão a alma e o corpo encontra allivio e recupera a alegria habitual e conforto, usando o poderozo depurativo ELIXIR SALVAÇÃO DOS RHEUMATICOS formula do Dr. Thomé Dias.

Vende-se em todas as Pharmacias.

PARA ASTHMATICO — E todas as molestias das vias respiratorias, usae o "Elixir anti-asthmatico", formula do dr. Constancio Pontual, preparado na pharmacia Martins, rua Duque de Cxias n.º 55.

Preços 3$000.

PARA NERVOZO — Uzae o "Xarope de Mulungú Bromuretado", formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa.

Deposito, pharmacia Martins — Rua Duque de Caxias n. 88.

Preço 3$000.

SE — Quereis ter um bom apetite e um estomago regulando bem, uzae o *Vinho de genciana e calumba composto*, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

SABÃO THYMOLINO (liquido. — Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, pannos etc. Para o uzo da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia no couro cabelludo. Deposito, pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88, Drogaria Confiança e todas as lojas de miudezas e armarinhos. Preço 1$500.

TONICO JUA' MUTAMBA — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenece o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito—Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

THESOURO *DA BOCCA* — Reconhecido como o melhor dentifricio para a conservação dos dentes e aceio da bocca; preço 1$000, á venda na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO E PLANTAS SUDORIFICAS — segundo a formula do dr. Dornellas. Especialidade da pharmacia Martins. E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, canceros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle etc., etc. Unico deposito da verdadeira. Pharmacia Martins á rua Duque de Caxias n. 88 — Recife.

Armazens A PRIMAVERA

60—Rua Barão da Victoria—60

(Junto á ponte da Boa Vista)

O maior e mais completo sortimento em fazendas e miudezas

Saldos ! ! ! Saldos ! ! ! Saldos ! ! !

Querem VV. Excs. uma sorpreza que verdadeiramente lhse interssam

VISITEM A EXPOSIÇÃO D'A PRIMAVERA

A especialidade nesta occasião é de grandes e monumentaes saldos que se vendem por preços verdadeiramente inacreditaveis, taes como:

500 peças de cachemiras para lã que eram de 3$000 a .... 1$000.

Zephires linda padronagem que eram de 500 rs. a .... 300.

Cretones novidades que eram de 600 rs. a .... 400.

Chita-Primavera que eram de 500 rs. a .... 300.

200 peças de seda lizas estampadas que eram de 600 rs. a .... 300.

MORINS o mais completo sortimento para todos os preços.

Ver para crer ! ! !

A PRIMAVERA

Telephone N. 193

Alfredo Fernandes & Ca.

O Novo Chrysanthemo

Casa especialista em artigos para homens, objectos para presentes, no que ha de mais "chic", e perfumarias dos melhores fabricantes como sejam:

Sabonete de REUTER, a 1$500.
Sabonete FLOR DA INDIA, 1$000, (3 sabonetes).
Tintura NEGRITA, 10$000 caixa.
Brilhantinas. — Fleur d'amour — Ambrerose. — Gloire de Paris — Souvenir de La Cour. — Réné Lievre, a 2$500, o frasco.
POMMADA DEL GLOBO a 3.000 o vidro.
Crême SIMON — a 1$500 o vidro.
LOÇÕES. — Fleurs d'amour. — Gloire de Paris — a 7$000 o vidro.
EXTRACTOS — "Gloire de Paris". — Fleurs d'amour — a 10$000 o vidro.

RUA DUQUE DE CAXIAS N.º 65

J. Macedo

:: OFFICINAS GRAPHICAS :: DO DIARIO DE PERNAMBUCO

A cargo de um competente profissional e de habilissimos operarios as officinas graphicas desta Empreza estão apparelhadas para executar com promptidão toda a sorte de trabalhos avulsos, livros, talões, mappas, memorandos, facturas, enveloppes, cartões commerciaes e de phantasia, menus, programmas, prospectos, cartazes etc.

— PREÇOS MODICOS E MAXIMA PONTUALIDADE NA ENTREGA —

Escriptorio: PRAÇA DA INDEPENDENCIA Ns. 2 e 4

Officinas e ateliers: RUA DUQUE DE CAXIAS N. 42

RECIFE — EST. DE PERNAMBUCO

A. F. de Medeiros — Gerente.

Unico que cura a syphilis

ELIXIR DE NOGUEIRA

Pharmacia Barros

—DE—

Rego Barros & Irmão

RUA DUQUE DE CAXIAS, 83

Importação directa de Drogas, Productos chimicos e especialidades pharmaceuticas.

Aviam-se com asseio e promptidão qualquer receita, achando-se este a cargo de um habil pharmaceutico.

Ensino

Na rua Formosa n. 31, 2.º andar, lecciona-se pintura e pyrogravura em madeira e velludo.

Casa Costa Campos

Roupinhas para creanças de qualquer idade

Desde 4$000

51, R. IMPERATRIZ

RECIFE

TONICO JUA' MUTAMBA

Excellente preservativo contra a queda do cabello e delicadamente perfumado.

Amacia, rejuvenece o cabello e dissipa as caspas.

UNICO DEPOSITO—Pharmacia Martins

Rua Duque de Caxias n.º 88—Recife.

XAROPE VIDO com Heroina e Bromoformo | MASSA VIDO com Heroina e Stovaina

Acalmam instantaneamente a **TOSSE** e curam de um modo seguro os Catarrhos, Grippe, Bronchite chronica, Coqueluche, Asthma, Laryngite, Catarrho pulmonar, etc. sem dar peso na cabeça, prisão de ventre, caimbras do estomago, etc.

C. DAVID, Doutor em Pharmacia em Courbevoie, perto de Paris e em todas Pharmacias.

Em *Pernambuco*: DROGARIA CONFIANÇA, 15, r. Sigismundo Gonçalves e todas pharmacias.

A CAMA MODELO

7, Rua da Imperatriz n. 7

Diniz & C. communicam aos seus amigos e freguezes que acabam de receber um grande stock de CRINA VEGETAL para colchões.

Unica casa no genero ULTIMA NOVIDADE; o melhor enchimento para o clima do Recife.

Grande e variado sortimento de camas de ferro nacionaes e extrangeiras dos melhores fabricantes, preço sem competidor.

Lastro de arame colloca-se em qualquer cama de madeira ou de ferro.

DINIZ & C.

(TELEPHONE N. 223)

Fogões economicos

A KEROZENE

A Prestações mensaes de 30$000

Não exhala mau cheiro nem faz fumaça

Casa Pinto da Silva

Rua do Cabugá n. 8 e 10

Pó de Mosquito Destruidor

Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensas, cosinha, etc., dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para persevejos, pulgas, piolho, formigas, é sem rival.

Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta.

Absolutamente inofensivo para a saude humana

1$000 A LATINHA

Vende se em todas as pharmacias

Depositarios geraes Silva Braga & C.

Armazem da Cruz Branca

DE

A. S. MAIA

32—PRAÇA MACIEL PINHEIRO—32

RECIFE-PERNAMBUCO

Grande deposito permanente de Xarque, Sal, Farello e Cereaes

SORTIMENTO COMPLETO DE GENEROS ALIMENTICIOS DE 1.ª QUALIDADE

Casa especialista em Chás, Conservas e generos Inglezes. Vinhos finos, Cognacs, Champagne, Cervejas, Vermouths e outras bebidas recebidas directamente.

Chamamos attenção do vinho do Porto *Sarono*

Preços sem competencia—Agrado e sinceridade.

TELEPHONE N.º 776

CASA APOLLO

Rua da Imperatriz N. 74—Telephone N. 266

Casa especialista em artigos para homens. Completo sortimento de miudezas, quinquilharias, perfumarias e objectos finos para presentes. Preços ao alcance de todos

Visitem a CASA APOLLO de

CRUZ IRMÃOS

A CAMA HYGIENICA

CAMAS DE FERRO A PRESTAÇÕES

AO PREÇO DA FABRICA E SEM GARANTIDOR

6--RUA DA IMPERATRIZ--6

SAL

DE

Macau e Mossoró

Pereira Carneiro & C.

VENDEDORES:

Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Santos da Figueira & C.

Azevedo Irmãos

Molestias da pelle, dartros, feridas antigas etc.

Xarope de Velame Composto

DE H·ROUQUAYROL

Successor de A.CAORS

O MELHOR DEPURATIVO DO MUNDO PARA A CURA RADICAL DE TODAS AS MOLESTIAS DE ORIGEM SYPHILITICA.

articular, muscular, chronico e agudo

PROPRIEDADE de H. ROUQUAYROL - Botica Franceza

RECIFE - PERNAMBUCO RUA BOM JESUS Nº 22

Todos os frascos que não levarem o emblema da cabocla acima são imitações.

EMPLASTOS POROSOS

de

Allcock

Fundada em 1857

O Melhor Remedio do Mundo Para Uso Externo.

Para Tosses, Resfriamentos, Pulmões Fracos. Os *emplastos de Allcock* actuam como um preventivo e remedio curativo. Evitam que os resfriamentos se tornem chronicos.

Para Rheumatismo nos Hombros Esta doença será muito alliviada pelo uso dos *emplastos de Allcock*. Os athletas usam-os para os *entorpecimentos ou dores* nos musculos.

Os emplastos porosos de *Allcock* são originaes e genuinos. É um remedio padrão, que se vende nas drogarias em toda a parte do mundo civilisado.

Applique-se em toda a parte que esteja dolorida.

Fundada em 1752

Pilulas de Brandreth

O Grande Tónico e Purificador do Sangue.

Para Constipações, Billis, Dôres de Cabeça, Vertigens, Indigestão, etc.—*Puramente Vegetaes.* B. Brandreth

A MAGNOLIA

De certo V. Exc.ª dirige-se ao armarinho a *Magnolia*, supprir-se do que ha de mais fino em artigos de miudeza e perfumarias, não é verdade?

— Sim, porque lá encontra-se completo sortimento de todos os artigos a preços modicos.

Eu tambem irei a *Magnolia* do Aureliano Bastos, fazer o meu sortimento de artigos finos para homens.

Duque de Caxias n.° 113

Ainda as provas provadas da

VITALICIA PERNAMBUCANA

A primeira instituição de pensões e seguros de vida por mutualidade do Norte do Brazil.

A unica no genero que, desde o Rio de Janeiro ao Amazonas, tem no Thezouro Nacional o deposito integral de garantia de Rs. 200:000$000.

Peculios pagos á immediata apresentação de provas **582:580$000**

Recibo de quitação de Rs. 20:000$000

Recebi da Sociedade mutua "Vitalicia Pernambucana", a quantia de vinte contos de reis, peculio integral instituido a D. Silvia Cardozo da Silva, pela apolice de seguros n. 1779 da Serie A da referida Sociedade, emittida sobre a vida do Dr. Accacio Umbelino Pereira Pinto da Silva, fallecido em Maceió, Estado de Alagôas, dando pelo presente, que é passado em duplicata, plena e geral quitação e fazendo entrega da apolice para cancellamento.

Recife, 18 de Março de 1914.

p. p. João Pereira da Costa Pinto

Testemunhas: *José Thomaz Pinto Lapa e Epaminondas Dutra.*

(Firmas reconhecidas)

IMPORTANTE—Com o pagamento dos peculios, cujos recibos acima vão publicados, elevam-se á importante quantia de CEM CONTOS DE REIS, peculios adiantadamente pagos, ainda dependentes de chamadas, as quaes estão sendo feitas na razão de duas quotas de cada mutualista, por mez.

Série A—Peculio integral Rs. 20:000$000	**Série Primor—Peculio integral Rs. 50:000$000**

Offerecem-se gratis prospectos e estatutos.

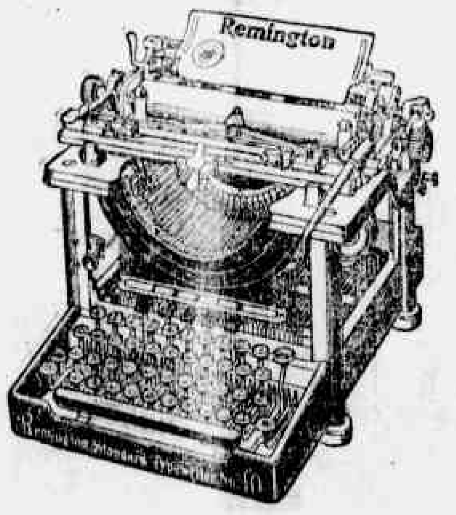
Séde - Rua Barão da Victoria. 1 e 3 - 1.° andar

Machina REMINGTON

A melhor das melhores MACHINAS DE ESCREVER, e a mais antiga de todas ellas.

E' a mais simples, a mais resistente e a de mais facil limpeza. Rapida mudança de fita.

Completamente visivel e escreve a duas côres. A REMINGTON é a machina que maior venda tem tido no Brazil. Admitte papel de qualquer largura. Faz traços horisontaes e verticaes.



ESCREVE, SOMMA E SUBTRAHE

A REMINGTON é a unica machina que faz todo o trabalho de facturas, lista de preços, folhas de pagamento, *alinhando os algarismos automaticamente, nas suas devidas casas.* A REMINGTON bate qualquer outra machina de escrever, uma vez que esteja em concurso.

Ninguem compre machinas de escrever, sem que primeiramente haja visto a

REMINGTON N. 11

Vendas a prompto pagamento ou em prestações mensaes sem augmento de preço. As machinas REMINGTON são garantidas contra qualquer desarranjo, sendo os concertos feitos gratuitamente durante o primeiro anno de seu funcciona mento.

CASA PINTO DA SILVA

Representante geral da CASA PRATT do Rio de Janeiro, nos Estados de Sergipe, Alagôas, Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte e Piauhy.

Telephone 876— RUA DO CABUGA'. 8 e 10 — RECIFE

50,000 LIVROS

GRATIS PARA HOMENS

Equivalente a 30$000 para cada homem doente.

Se o Sr. soffre de algumas das enfermidades peculiares aos homens escreva nos pedindo um de estes livros. Em linguagem clara diz como um homem soffrendo de Siphilis, Gonorrhea, Veneno no sangue, Debilidade vital, Impotencia, Reumatismo, Enfermidades organicas ou Enfermidades do Estomago, Figado, Rins ou Bexiga pode ser curado permanentemente em sua casa. Se o Sr. está desanimado e cançado de pagar dinheiro sem receber beneficio algum, este livro, o qual é gratis para os homens, será equivalente a contos de reis. Este livro diz-lhe porque é que está soffrendo e como se poderá curar numa maneira permanente e duradoura. Milhares de homens teem sido curados com a ajuda d'elle e reconquistado uma saude, força e vitalidade perfeita. É um armazem de instrucção e tem precisamente tudo quanto um homem deve saber. Lembre-se de que este livro é absolutamente gratis. Nós pagamos porte de correio. Corte o coupon gratis e mande-o hoje pelo correio e lhe mandaremos este livro precioso.

Coupon para o Livro Gratis

DR. JOS. LISTER & CO., A 733, 208 N. Fifth Ave., Chicago, Ill., E. U.

Illmos Srs:—Estou interessado na sua offerta e lhes agradecerei se me mandarem immediatamente uma copia do livro.

Nome completo ....Rua e Numero..............................

Cidade e estado.. Paiz..........................

:: SYPHILIS ::

RHEUMATISMO

ARTICULAR, MUSCULAR E CEREBRAL

Leucorrhea ou Flores Brancas, Molestias da Pelle, Impureza do Sangue, Lymphatismo, Ulceras e Gommas, Dores nos Ossos, Eczemas, Darthros, Empigem, Feridas, Boubas, Escrophulas, Fistulas, Paralysias, Gottas, Arthrite Blennorhagica

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor.

Nenhum outro medicamento convem melhor á depuração de um vicio de sangue que o **Cajurubeba**, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O **Cajurubeba** Tem Como Elementos Activos Varios Principios de Origem Exclusivamente Vegetal, de Onde dependem os **Effeitos Medicamentosos** e o **Segredo de sua Poderosa Efficacia.**

27 ANNOS DATAM DE SUA DESCOBERTA!

27 Annos de Successo no Tratamento das Molestias do Sangue.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias.

Silva Braga & Companhia

DEPOSITARIOS GERAES

RUA MARQUEZ DE OLINDA Nº. 60.

RECIFE PERNAMBUCO

A MARAVILHA

DE

H. RABECCO

Completo e variado sortimento de lindos objectos para presentes, miudezas, bijouterias, loções, perfumarias e brinquedos para creanças. Primorosa escolha em enxovaes para baptisados e casamentos, artigos de moda, rendas, bicos, bordados, leques, camisas, punhos, collarinhos, gravatas, etc. etc.

Recebe directamente das principaes praças da Europa e da America

Preços Modicos — Agrado e Sinceridade

Rua Duque de Caxias n. 67 Pernambuco

15:000$000

Obtem-se um predio no valor acima, com a mensalidade de 2.000.

Informações com **Pedro Villa Nova.**

Aos Srs. Constructores

Não se illudam com outras marcas

Cimento Portland inglez marca

PYRAMID

Knight Bevam & Esturge

LONDRES

O unico que pode ser empregado com confiança absoluta em obras de qualquer natureza, uniforme em cor, pega, fineza e de resistencia garantida.

Actualmente adoptado nas obras dos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Bahia.

Nas obras do saneamento do Recife e nos principaes trabalhos hydraulicos do mundo que exigem a mais escrupulosa escolha.

Por Preços que rivalisam com o de cimentos communs

Agentes: **MONTEATH & C.**

51, Rua Visconde de Itaparica, 51

(ANTIGA DO APOLLO)

AVISO

O PARIS CHIC avisa ás Exmas. familias que acaba de receber um lindo e variado sortimento de VESTIDOS á ultima moda de Paris.
BLUZAS de voile com mangas compridas ABOTOANDO na frente.
ESPARTILHOS francezes de todos os tamanhos.
CHAPÉOS com fantasias ultima creação.
ROUPAS BRANCAS suissas e francezas bordadas a mão.

Uma visita ao PARIS CHIC

PREÇOS SEM COMPETENCIA

AGRADO E SINCERIDADE

Bazar Domestico

DE

Carneiro de Souza & C.ª

Bom e barato sortimento de ferragens e cutelarias.

Encanamentos para agua e gaz

Machinas de costura

Em louça, agath e aluminio tem o "BAZAR DOMESTICO" tudo que se possa desejar.

Cimento PORTLAND

Especialidade em candieiros BELGAS e armamentos.

Rua Barão da Victoria, N. 6.

Calçado Americano

Floresheim Shoe

Unicos recebedores

Antonio Mattoso & C.ª

Rua Sigismundo Gonçalves, 2-B

Filial:

Praça da Independencia n. 7.

Acabam de receber 2.000 pares deste calçado americano.

Casa de modas

DE

Mme. F. Fernandes

Especialidade em artigos de ultima moda

Vestidos, Chapéos, Espartilhos

Roupas brancas para senhoras e crianças

Completo sortimento de artigos para bordar

Machinas para bordar

Pregueados em todos ós tamanhos

65, Rua Nova, (Lója)

RECIFE — Brazil

A FLORESTA

M. Gomes da Silva

Unico recebedor do

SOAP MAYPOLE

Rua Barão da Victoria-23

RECIFE

Paris Chic

DE

Julio Jacques Abramento

Rua da Imperatriz n. 22

Casa especialista em artigos de modas, grande sortimento de confecções e roupas brancas para senhora, perfumarias finas das principaes marcas de Paris.

COTY, HOUBIGANT

D'ORSAY e LENTHERIC

Grande variedade de fazendas de sêda haute vouveauté

Modernissimo atelier de costuras no 1º andar, montado á ultima moda de Paris

Uma visita ao PARIS CHIC

Preços sem competencia

TELEPHONE N. 880

Nunca Pintar os Cabellos

Quando forem brancos, usar unicamente

VICTORY'

Não é tintura. Restitue aos cabellos brancos a cor preta ou castanho natural, sem deixar o menor vestigio de pintura.

DESCOBERTA IDEAL

Da «Americans Products Chimister Comp. N. Y.»

VIDRO 6$000

Depositario em Pernambuco

CASTRO MEDEIROS

24-Rua Nova-24

O "NOVO MUNDO"

VISITAE

O grande estabelecimento de louças, vidros e especialidades á rua 1º de Março n. 16

Desconto real e immediato de dez por cento em todas as

vendas -- Exclusivamente a dinheiro!

João Dias Moreira & Irmão

"A Providencia"

SOCIEDADE DE PECULIOS COM SÉDE NO RIO DE JANEIRO — AGENCIA NO RECIFE — RUA DUQUE DE CAXIAS, 92, 1.º andar

Esta sociedade é uma das que offerecem maiores vantagens aos seus associados e, pelos seus magnificos planos, está ao alcance de todos.

Quadro das series em movimento

Series	Classes	Idades annos	Numero de socios de cada serie.	Inscripção, joia, diploma, registro e sello — SEGUROS simples	conjuncto	Quotas por fallecimento — CADA SOCIO	Peculio
1	Primeira	Seguros simples de 20 a 60. Seguro conjugal de 20 a 55.	3.000	61$200	61$000	15$000	30:000$000
2	Segunda	de 20 a 60.	1.500	24$100	....	3$000	3:000$000
3	Terceira	de 20 a 60.	1.800	44$100	....	5$000	6:000$000
4	Quarta	de 20 a 60.	3.000	102$200	176$400	15$000	30:000$000
5	Especial	de 30 a 70.	1.101	105$200	190$400	20$000	15:000$000

PREMIOS POR SORTEIOS NAS SERIES 4. E ESPECIAL:

1 de .... 5:000$000
1 de .... 2:000$000
5 de .... 1:000$000
2 de .... 500$000

O agente,— *A. G. Freitas.*

CASA DE FRANCEZES

DA FIRMA

Israel Irmãos

DESTA PRAÇA

CASA TERREA

Junto da Padaria á Rua Estreita do Rosario

RUA DO FOGO—2

Vendas em grosso e a retalho fazendas Francezas em todos os generos para senhoras e homens.

Especialidade exclusiva em Echarpes, costumes Tailleurs, Manteau e Robes Parisienses

ENGLISH SPOKEN

GARANTIA PREDIAL DO NORTE

Sociedade de Construcções e Peculios

Séde Social: Rua Duque de Caxias, 27

RECIFE — PERNAMBUCO

Unica d'este Estado, no genero, que alem do seu funccionamento legal, confere DOUS PREMIOS MENSAES de 15:000$ e 10:000$, e adquire e CONSTROE PREDIOS PARA OS SEUS MUTUARIOS, ATE' O VALOR DE 10:000$000, EM QUALQUER LOCALIDADE DO PAIZ, PARA PAGAMENTOS A PEQUENAS PRESTAÇÕES MENSAES.

O mutuario que não fôr contemplado nos sorteios, PARTICIPARA' DO DIVIDENDO NOS LUCROS VERIFICADOS NO FINAL DA SERIE.

Joia de Inscripção 10$000

Mensalidade 5$000

Agencias em todas as cidades do Brazil.

Inscrevam-se sem perda de tempo n'esta sociedade, que é a que mais vantagens offerece, e, para maior comprovação, peçam prospectos e mais informações na séde social.

N. 27 - Rua Duque de Caxias - N. 27

Caixa postal 281

RECIFE—PERNAMBUCO

A CAMA MODERNA

35--Rua Duque de Caxias--35

Grande e variado stock de camas de ferro, com estrado de arame, para creanças, solteiros e casados, a preço do fabricante. Collocam-se lastros de arame para camas de ferro e madeira, a preços sem competencia.

Camas de creança de 25$000 a 60$000

Idem de solteiro de 22$000 a 60$000

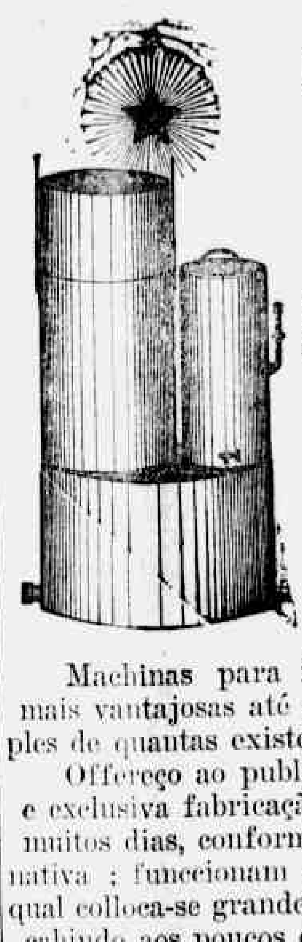
Idem de casal de 50$000 a 120$000

35 -- Rua Duque de Caxias -- 35

(ANTIGA DAS CRUZES)

CARLOS FALCÃO & C.

Machinas SYRIUS



Privilegiada por Carta Patente n. 7735

Estados Unidos do Brazil

Adolpho Salviano de Figueredo

Rua de Mocotólombó n. 21

(Linha de Afogados)

RECIFE

Pernambuco

Machinas para illuminação á gaz acetyleno, as mais vantajosas até agora conhecidas e as mais simples de quantas existem no genero.

Offereço ao publico as machinas de minha unica e exclusiva fabricação. As machinas carregam-se por muitos dias, conforme sua capacidade e força illuminativa; funccionam com carbureto, granulado, do qual colloca-se grande quantidade de cada vez e este vai cahindo aos poucos de accordo com o dispendio de luz. No caso da machina não funccionar poderá passar até mezes carregada sem haver o menor prejuizo de carbureto que esteja na mesma.

A machina pode funccionar com um bico até o numero maximo da força della, que não ha differença na luz. Seja com mais ou menos bicos, a luz será serena salvo alguma interrupção no encanamento ou falta de limpeza nos bicos. Comprometto-me a reembolçar aquelles que comprando-me machinas e observando as minhas instrucções não encontrarem o que garanto.

Remetterei machinas com instrucções minuciosas para qualquer logar, sendo todas as despesas por conta do comprador. Fabrico as mesmas com apito que evita faltar luz inesperadamente, como succede quando não se tem cuidado desde que carrega-se por muitos dias.

Colloca-se em um deposito separado a quantidade de carbureto sufficiente para funccionar depois de dar o apito de sobre aviso, tem terminado o carbureto do deposito grande.

PREÇOS FIXOS

Machinas com força de 20 bicos e carga de 12 kilos de carbureto por 100$000; a mesma com apito.... 150$000; com força de 50 bicos e carga de 25 kilos, 200$000; a mesma com apito 270$000; com força de 100 bicos e carga de 50 kilos 300$000; a mesma com apito 400$000.

"Pharmacia Ricord"

A. N. BRAGA

Permanente deposito do poderoso Serum Anti-tetanico e anti-diphterico (molhados). Ampolas de urgencia para a classe medica, de Ether-camphorado, Lyecto-soro, Neuro-soro, Thala-soro, Morphina-atropina, Nastina, Lanthol, Gayarsine, Gayarsol, Nucleotol, etc., etc.,
Seringas de Luer de 1, 2 e 20 c. c. Completo sortimento de drogas, productos chimicos e especialidades pharmaceuticas, nacionaes e estrangeiras.

RUA LARGA DO ROSARIO N.º 12

RECIFE

Casa Odéon

O mais antigo estabelecimento phonographico do Brazil

Especialista em Gramophones, Discos, Cinematographos, Machinas de costura e de escrever

Endereço telegr. Odeon

Telephone N. 874

Gramophones e Victrolas de Victor e de outros fabricantes, desde 15$ até 400$.
Discos duplos Odeon, 27 cm. a 5$.
Idem, idem, idem, 25 cm. 4$.
Idem, idem, idem, 19 cm. 2$500.
Discos de Victor e Favorita, com gravações brazileiras, extrangeiras e das celebridades como Caruso, Melba, Titta Ruffo e outras.
Agulhas de vidro para fazer tocar 40 discos a 50 réis.
Agulhas Odéon e Victor, milheiro 4$000.

CONSTANTES NOVIDADES

Concerta-se com garantia e vende-se qualquer peça dos apparelhos acima

Vendas á prestações sem augmento de preços

Grandes descontos aos revendedores

Unico recebedor dos discos ODEON, JUMBO e PHONOTIPIA e agente exclusivo da Casa Edison

V. F. Gouveia

Rua Sigismundo Gonçalves, 2-B

RECIFE

Préalle & C.ª

Grande estabelecimento

DE

Pianos, Musicas e instrumentos de Musica

FUNDADA EM 1891

Rua da Imperatriz n. 29

RECIFE

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros e cargas entre Recife e Porto Alegre, com escalas conforme infra.

Cargueiro

"ITAQUI"

Presentemente no porto sahirá sabbado, 21 do corrente para Porto Alegre e escalas.

O PAQUETE

ITAPURA

Presentemente no porto sahirá no dia 22 as 16 horas.

Telegrapho sem fio

SAHIDA DE:
Maceió, segunda-feira, 23.
Bahia, terça-feira 24.
Victoria, quinta-feira 26.
Rio de Janeiro, quarta-feira 1 de abril.
Santos, quinta-feira 2.
Paranaguá, sexta-feira, 3.
Florianopolis, sabbado 4.
Rio Grande, segunda-feira 6.
Pelotas, terça-feira 7.
CHEGADA A
Porto Alegre, quarta-feira 8 de Abril.

A venda de passagens será encerrada 2 horas antes da partida dos paquetes.

Pede-se aos srs. carregadores toda a maxima presteza na entrega de suas cargas, a bordo afim de evitar que tenham motivos de reclamações a respeito de mallogros de embarque a realisar-se nos vapores da Companhia.

Os passageiros encontrarão a bordo dos paquetes todo conforto desejavel e terão no Rio de Janeiro, rebocador para os conduzir para terra, com as bagagens, de camarotes.

A bagagem do porão será posta no armazem 13, correndo, á conta da Companhia, a despeza desse transporte maritimo.

Para informações com o agente:

Alberto Rebustillo

Rua do Bom-Jesus n. 23 Loja.

Norddeutscher Lloyd

O VAPOR

DURENDART

Esperado no dia 17 do corrente, sahirá depois da demora necessaria para Leixões, Rotterdam e Bremen.

O PAQUETE

CREFELD

Esperado da Europa no dia 30 do corrente, sahirá depois da demora necessaria para Rio, São Francisco do Sul e Santos.

Entrará no porto e recebe passageiros.

O PAQUETE

AACHEN

Esperado do sul em 5 de Abril p. f. tocará em LISBOA, LEIXOES, ANTUERPIA e BREMEN.

Entrará no porto e recebe passageiros.

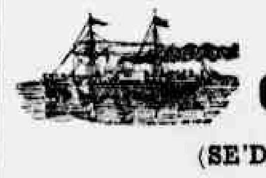
N. B. — Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias da descarga dos volumes para a alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados volumes com termo de avaria, a presença da agencia, no acto da abertura, é necessario para verificação de faltas se as houver.

Para cargas e fretes, trata-se com os agentes

HERM. STOLTZ & C.

Rua do Imperador N. 51



Companhia Commercio e Navegação

(SE'DE NO RIO DE JANEIRO)

O VAPOR

PIAUHY

Esperado até o dia 22 e segue para: CABEDELLO, NATAL, MACAU, MOSSORÓ, ARACATY, CEARA' CAMOCIM E AMARRAÇÃO

O PAQUETE

JAGUARIBE

Presentemente em nosso porto e segue para o CEARÁ, MARANHÃO, PARÁ, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS.

O VAPOR

TUPY

Esperado até o dia 24 e segue para o RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O PAQUETE

MUCURY

Esperado até o dia 22 e segue para o RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O VAPOR

GURUPY

Esperado até o dia 27 e segue para o CEARÁ, MARANHÃO e PARÁ, com escala pelo CABEDELLO.

Para cargas, valores e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.ª

Caes do Apollo N. 47, 1.º (andar.